

Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial

Área Metropolitana de Lisboa

2014-2020

Maio 2015



ÁREA METROPOLITANA
DE LISBOA



programa
operacional
assistência
técnica



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Título
Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
Área Metropolitana de Lisboa
| maio de 2015

AML – Área Metropolitana de Lisboa



Trabalho desenvolvido pela AML com o apoio em consultoria da

ImproveConsult 
Consultoria e Estudos

As fotografias utilizadas ao longo do relatório foram fornecidas pelas autarquias da AML

Índice

Caracterização do Promotor	4
Identificação do Promotor	5
Identificação do Técnico Responsável	5
Experiência do Promotor na implementação de Pactos	6
Copromotores Não Municipais	7
Caracterização do Pacto	8
Enquadramento diagnóstico	9
Síntese da análise e do diagnóstico da situação territorial	9
Análise SWOT	11
Desafios e fatores críticos de sucesso	13
Estratégia	15
Objetivos e vocação específica do ITI	15
Modelo de participação ativa dos atores territoriais para a boa implementação do Pacto ..	17
Modelo de estruturação do sistema urbano e de articulação com os planos territoriais e metodologia do plano de mobilidade sustentável	18
Eixos, Objetivos Estratégicos e Específicos e principais resultados a atingir	20
Valor económico e social da intervenção estratégica	23
Investimentos, ações e metas	24
Síntese das principais realizações, incluindo mecanismos de recolha de dados para cálculo dos indicadores	29
Modelo de governação	31
Modelo de gestão e organização, incluindo descrição da Equipa Técnica	31
Mecanismos de acompanhamento e avaliação	33
Programa de Ação	35
Síntese do Quadro de Investimentos	36
Quadro de investimentos	43

I. Caracterização do Promotor

Identificação do Promotor

NIF

502826126

Nome ou Designação Social

Área Metropolitana de Lisboa

Morada (sede social)

Rua Cruz de Santa Apolónia 23-25 e 25A

Código Postal

1100-187

Localidade

Lisboa

NUTS III

Área Metropolitana de Lisboa

NUT II

Área Metropolitana de Lisboa

Telefone

218 428 470

E-mail

amlgeral@aml.pt

Telefax

218 428 577

URL

<http://www.aml.pt/>

Tipologia de Beneficiário

Associação de autarquias locais – Área Metropolitana

Identificação do Técnico Responsável da Operação

Nome Responsável

Sofia Lona Cid

Telefone Responsável

218 428 570

Cargo Responsável

Diretora dos Serviços Metropolitanos

E-mail

sofia.cid@aml.pt

Serviço/Departamento

Direção dos Serviços Metropolitanos

Email Alternativo

anair@aml.pt

Telefax

218 428 577

Experiência do Promotor na implementação de Pactos

[máx. 5.000 caracteres]

A Área Metropolitana de Lisboa possui um capital de experiência no âmbito da gestão de Fundos Comunitários com cerca de 21 anos.

No âmbito do QCA II (1994/1999), a Junta Metropolitana de Lisboa assinou dois Contratos-Programa no valor global de €67.222.990,00 (FEDER) com a Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo afetos ao Subprograma A – Reforço da Coesão do Território Regional e Melhoria da Qualidade de Vida do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, abrangendo intervenções em acessibilidades, equipamentos de ensino do 1º Ciclo, equipamentos culturais e águas residuais. A Junta Metropolitana de Lisboa ficou responsável pela Gestão, Acompanhamento e Controlo Físico e Financeiro de 86 projetos, apresentados pelos municípios que integravam a AML.

No contexto do QCA III (2000/2006), a Junta Metropolitana de Lisboa deu início a uma segunda contratualização de Fundos Comunitários, celebrando o 1º Contrato-Programa referente ao 1º Triénio (2000-2002), enquadrado no Eixo Prioritário 1 – Apoio a Investimentos de Interesse Municipal e Intermunicipal (€62.506.808,59 de FEDER). A Junta Metropolitana assumiu, neste âmbito, a responsabilidade técnica, administrativa e financeira das medidas 1.1 (Acessibilidades e Transportes), 1.2 (Valorização Ambiental e Patrimonial) e parte da 1.3 (Capacidade Institucional e Regional), referentes aos seguintes domínios de intervenção: acessibilidades, equipamentos de ensino, equipamentos culturais, socioculturais e desportivos, abastecimento de água e águas residuais, reabilitação patrimonial, requalificação urbana, promoção e cooperação internacional e promoção e animação cultural. O 2º Contrato-Programa (2003-2006) foi assinado em 2003 com o valor de €26.680.846,14 (FEDER), dando continuidade às anteriores medidas de intervenção, com uma taxa de execução a 100%. A Junta Metropolitana de Lisboa ficou responsável pela Gestão, Acompanhamento e Controlo Físico e Financeiro de 135 projetos, apresentados pelos Municípios que integram a AML.

Mais recentemente, a AML assumiu funções como Organismo Intermédio do POR Lisboa – QREN (2007/2013) com competências nas tipologias Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) e Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar. O montante de Investimento aprovado das duas tipologias de projeto é de €86.056.766,18, ao qual está associado um financiamento comunitário FEDER de €54.191.949,19.

No âmbito das tipologias contratualizadas alcançaram-se os seguintes resultados:

- Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), foram construídos 2 balcões Únicos, 6 balcões Multisserviços e disponibilizaram-se 195 serviços *online*;
- Requalificação da rede Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, foram construídos 48 Centros Escolares e foram ampliados/requalificados 5 centros escolares;

Estes indicadores de resultado contribuíram com sucesso na concretização dos objetivos definidos no POR Lisboa e na Estratégia Lisboa 2020.

Copromotores Não Municipais

Designação	Prioridade de Investimento
Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social	08.03 – Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras
Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social	09.01 – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade
Nova Almada Velha – Agência de Desenvolvimento Local	08.03 – Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras
Centro Social de S. Pedro e Afonsoeiro	09.07 – Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria de acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
União Mutualista N.ª Senhora da Conceição	09.07 – Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria de acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
Fundação para a Proteção de Gestão Ambiental das Salinas do Samouco	04.03 – A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação
Posto de Assistência Social Malveira	09.07 – Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria de acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
Casa do Povo do Gradil	09.07 – Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria de acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
Associação CAJAFOLIA	10.01 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso ao ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais e para a reintegração no ensino e na formação

II. Caracterização do Pacto

Enquadramento diagnóstico

Síntese da análise e do diagnóstico da situação territorial

Situação atual do território [máx. 10.500 caracteres]

A AML constitui um importante polo de concentração empresarial, mantendo, apesar da crise económica e financeira, elevado dinamismo e importante capacidade atrativa sobre as empresas. Com níveis de produtividade acima da média, a especialização da AML combina atividades terciárias e importantes ganhos de produtividade, com uma especialização industrial com níveis de produtividade significativos, vocações distintas em cada uma das sub-regiões que a constituem.

Esta especialização não se dissocia do posicionamento favorável à escala nacional no que respeita à capacidade dos sistemas de inovação instalados. No entanto, os fracos níveis de colaboração entre as instituições de I&DT sugerem a prioridade à articulação do sistema de inovação regional, a partir de dinâmicas de cooperação entre os agentes, capazes de alavancar a competitividade das empresas.

Embora desempenhando um papel relevante nas exportações nacionais, a AML continua, apesar da melhoria no seu desempenho, a registar uma intensidade exportadora ainda inferior à média nacional. É, no entanto, na sua capacidade de atração de turistas e visitantes que a internacionalização da AML se concretiza. O dinamismo do turismo da região, acompanhando as tendências mais modernas da procura turística internacional, tem gerado impactos sistémicos num alargado conjunto de atividades que desta forma se expõem à concorrência internacional.

Para esta capacidade de atração de turistas e visitantes contribuem diferentes fatores, nomeadamente a localização privilegiada da região, no cruzamento do eixo atlântico (confluência de três continentes) e como porta de entrada na Europa, bem como o vasto património histórico e cultural cuja associação com o turismo e a riqueza ambiental e paisagística constitui suporte de afirmação internacional.

Porém, as especificidades da paisagem da AML exigem uma gestão capaz de equilibrar a sua base ambiental, com a atividade económica e a base humana da região, permitindo que a valorização económica dos seus vastos recursos ambientais e patrimoniais se mantenha dentro dos limites da sua preservação, conservação e sustentabilidade.

A AML é caracterizada pela elevada proporção de territórios artificializados em aglomerados urbanos de grande dimensão. O fenómeno de conurbação, que se foi consolidando a partir do concelho de Lisboa, contribuiu para que mais de um quinto da AML seja ocupado por aglomerados urbanos contínuos que extravasam significativamente as fronteiras da cidade de Lisboa.

Não obstante, a AML não configura ainda um contínuo urbano e a perda de vitalidade dos centros urbanos consolidados, a descontinuidade do edificado, com uma urbanização fragmentada definida por extensas áreas urbanas de génese ilegal, o alastramento das áreas consolidadas para espaços naturais contíguos e a intensificação da edificação dispersa nas áreas rurais devem merecer especial atenção no quadro dos objetivos de promoção do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida dos residentes.

Esta evolução do povoamento compromete solos agrícolas e florestais, origina recuos na utilização do transporte coletivo e a intensificação dos movimentos pendulares, gerando consumos energéticos incompatíveis com as tendências atuais em matéria de sustentabilidade. Aliás, contrariando a

tendência nacional, a AML revela alguma incapacidade para aproveitar o seu potencial energético, mantendo ineficiências na utilização da energia.

A debilidade dos níveis de cobertura de escolas, creches e equipamentos de apoio à 3ª idade, de cuidados paliativos e continuados, bem como de apoio a pessoas com deficiência e demência, as assimetrias na cobertura territorial da rede de equipamentos culturais e o aumento do número de pessoas em situação de carência económica são outros aspetos que identificam debilidades da AML.

Ao longo das últimas duas décadas a AML registou melhorias nos indicadores de educação, ainda que a um ritmo inferior ao padrão nacional. A região reduziu para menos de metade o abandono escolar, identificando-se desempenhos diferenciados ao nível concelhio. No entanto, o abandono escolar precoce na AML, apesar de ser um dos mais baixos do País, mantém-se ainda afastado da meta nacional a atingir em 2020, a qual só será alcançada caso se prossiga num ritmo de melhoria semelhante ao da última década. Do mesmo modo, o insucesso escolar, apesar de apresentar melhorias, é superior ao do país e a disparidade concelhia recomenda que as intervenções sejam orientadas para a redução deste fenómeno indutor de exclusão social.

A deterioração da conjuntura macroeconómica expôs as fragilidades da economia regional, mostrando a maior vulnerabilidade da região à conjuntura, vulnerabilidade que se traduz numa taxa de desemprego superior à média nacional, particularmente preocupante quando se observa a taxa de desemprego de longa duração, de carácter mais estrutural e por isso mais difícil de combater. Importância particular assume também a taxa de desemprego jovem, a taxa de desemprego qualificado e ainda o desemprego que afeta os indivíduos com 45 anos ou mais.

Apesar da elevada proporção da população, entre os 30 e os 34 anos, com habilitações ao nível do ensino superior, mantém-se o desencontro entre as necessidades do tecido empresarial e as competências adquiridas pelo capital humano no sistema de ensino, bem como a dificuldade no aproveitamento do potencial da população ativa com habilitações superiores não inserida no mercado de trabalho. Os concelhos da AML enfrentam, ainda, desafios importantes no domínio da formação, qualificação e reconversão profissional de uma parte significativa de população desempregada, com níveis de escolaridade inferiores ao ensino secundário.

Apesar de cerca de 65% dos trabalhadores auferir salários superiores à mediana nacional, o número de pessoas que recebe menos de 60% do ganho mediano do país e a proporção de trabalhadores que auferem remuneração inferior ao patamar de pobreza monetária, embora estável face a 2000, mantem-se relevante, semelhante à média nacional.

O combate aos fenómenos de pobreza persistente e de exclusão social assume, assim, particular relevância, merecendo o esforço de articulação entre políticas e programas de emprego, ação social, educação, saúde, economia, habitação, luta contra dependências e urbanismo e de mobilização da sociedade civil para um envolvimento mais efetivo neste domínio.

Análise SWOT

Principais pontos fortes

[máx. 875 carateres]

- Nível de vida
- Intensidade na utilização de recursos humanos
- Produtividade
- Especialização produtiva
- Importância exportadora
- Importância/dinamismo demográfico, natural e migratório
- Áreas de uso agrícola, floresta e silvícola
- Biodiversidade
- Condições climáticas e ambientais
- Recursos endógenos
- Produtos regionais de qualidade reconhecida
- Experiência e dinamismo de setores agropecuários e florestais
- Infraestruturas agrícolas
- Escolaridade e qualificação da população ativa
- Importância e características do SI&DT e Inovação
- Competências e condições naturais e empresariais em setores da economia do mar
- Dinamismo do setor turístico
- Argumentos de atração turística
- Equipamentos, ambiente e dinamismo do setor criativo
- Mobilidade pedonal
- Infraestruturas logísticas e de transportes
- Policentrismo do sistema urbano
- Reabilitação urbana
- Importância social do terceiro setor

Principais pontos fracos

[máx. 875 carateres]

- Redução da natalidade
- Problemas fitossanitários
- Desajuste entre a produção e a procura de competências
- Relação empresas/SI&D+I
- Aproveitamento turístico dos recursos paisagísticos e ambientais
- Sistema urbano assimétrico
- Declínio dos centros históricos e das áreas urbanas centrais
- Existência de áreas urbanas desqualificadas
- Espaços industriais obsoletos
- Focos de emissão de poluentes atmosféricos
- Passivos ambientais
- Dependência e cultura energética e ambiental
- Abandono precoce da educação e formação
- Recursos humanos desqualificados
- Desemprego jovem
- Gestão da biodiversidade
- Cobertura das respostas sociais
- Assimetria da rede de equipamentos culturais
- Frequência da educação pré-escolar
- Agravamento da pobreza
- Dificuldades financeiras das organizações do terceiro setor
- Idosos em situação de isolamento

Principais oportunidades

[máx. 875 carateres]

- Localização
- Crescimento do turismo internacional
- Exploração do potencial produtivo do solo agrícola
- Cooperação empresarial
- Valorização e comercialização de produtos regionais
- Desenvolvimento do SC&T
- Desenvolvimento sustentável da economia do mar e do seu potencial exportador
- Desenvolvimento do *cluster* das indústrias criativas
- Atração de recursos criativos
- Criação de marcas internacionais a partir do património
- Envelhecimento ativo
- Dinamização da economia social
- Desenvolvimento de novas soluções e respostas de combate à pobreza
- Promoção da economia de baixo teor de carbono
- Melhoria da rede de transportes públicos
- Aproveitamento de áreas protegidas para o lazer e o turismo
- Áreas industriais obsoletas
- Efeitos de arrastamento da reabilitação urbana
- Promoção da eficiência energética e da produção e utilização de energias renováveis

Principais ameaças

[máx. 875 carateres]

- Valorização económica incipiente dos estuários
- Envelhecimento da população
- Incapacidade de renovação geracional
- Ausência de estímulos à natalidade
- Desestruturação das redes familiares
- Redução dos fluxos migratórios internacionais
- Alteração no perfil da pobreza
- Sobreocupação e aumento de construções precárias
- Degradação do edificado habitacional
- Fuga de recursos humanos qualificados
- Incapacidade de resposta das infraestruturas de ligação internacional
- Degradação das condições de prestação do serviço de transporte coletivo
- Vulnerabilidades ambientais
- Mobilização para a reabilitação urbana
- Deslocalização de empresas de capital estrangeiro de alta tecnologia
- Disfuncionalidade do sistema de logística
- Retração do investimento em logística e transportes
- Crise económica, financeira e social
- Escassez de capital humano
- Conflitualidade das ocupações e usos do solo

Desafios e fatores críticos de sucesso

[máx. 875 caracteres]

Os desafios-chave para a AML podem ser sumariamente identificados a partir dos seguintes elementos apontados na EIDT:AML:

- Potenciação da localização de Lisboa enquanto plataforma de intermediação global
- Exploração do potencial produtivo da região e valorização económica da fileira agroalimentar e florestal
- Fomento de novas iniciativas empreendedoras enquadradas na RIS3
- Aproveitamento da dimensão marítima e estuarina com potencial para o desenvolvimento de atividades económicas geradoras de emprego
- Aposta em empresas inovadoras, *start-ups* e PME com potencial exportador
- Afirmação como destino turístico de excelência
- Promoção da economia do conhecimento suportada na cultura e em *clusters* criativos
- Aproveitamento dos elementos históricos e culturais
- Existência de soluções inovadoras a nível energético com especial destaque para o setor dos transportes
- Melhoria da utilização de modos suaves de transporte
- Potenciação da localização privilegiada da região de Lisboa como destino turístico e cultural através da associação da cultura, património e turismo
- Estabelecimento de um enquadramento que potencie o aproveitamento dos recursos constituídos pelas Áreas Protegidas para o desenvolvimento do lazer e turismo de natureza
- Reconfiguração das áreas industriais obsoletas ou em declínio
- Concentração de investimentos públicos e privados em projetos estruturantes de regeneração urbana
- Configuração de instrumentos de apoio à eficiência energética para a dinamização da reabilitação urbana
- Apoio à ligação a redes energéticas inteligentes
- Recentragem nos centros urbanos e promoção da reabilitação
- Articulação de projetos de intervenção social com parceiros públicos, privados e do 3º setor
- Desenvolvimento sustentado e integrado de novas soluções e respostas de combate à pobreza e à exclusão social
- Apoio a novas iniciativas no âmbito do empreendedorismo social
- Adequação das competências adquiridas nos sistemas de educação e formação com as necessidades do tecido empresarial regional
- Aposta em projetos que relacionem a promoção de estilos de vida ativos

O sucesso da EIDT assenta nos seguintes fatores críticos:

- Abordagem integrada e multidimensional das problemáticas sociais (a crescente complexidade e fragmentação do todo social implica uma resposta ajustada por parte dos poderes públicos com responsabilidade no gizar de estratégias de intervenção);
- Abordagem multinível das escalas de intervenção (de importância capital para a racionalização dos recursos disponíveis e simultaneamente contribuindo para a necessidade de concentração temática e territorial);
- Enfoque no mérito, pertinência, qualidade e valor económico e social dos projetos (cruzamento do enquadramento estratégico existente na região com a internalização de fatores de mérito na análise, seleção, operacionalização, monitorização e avaliação das intervenções resultam ganhos de eficiência e de eficácia que potenciam um cabal aproveitamento dos recursos existentes, face à necessidade de acrescentar valor económico e social às intervenções);
- Racionalização do escopo de intervenção dos projetos tendo em vista a existência de ganhos de eficiência e eficácia (não sobreposição de intervenções e simultaneamente uma maior capacidade de aproveitamento de recursos, alargando assim as possibilidades de intervenção).

Estratégia

Objetivos e vocação específica do ITI

[máx. 10.500 caracteres]

O Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para a Área Metropolitana de Lisboa é entendido pela AML como um dos vários instrumentos de natureza mais programática e operacional que se pretende vir a mobilizar na região com vista a concretizar a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial adotada para este território. Em resultado deste entendimento, o Pacto não constitui uma nova estratégia (ou seja, é consistente e detalha as orientações constantes da referida Estratégia Integrada) e deve forçosamente ser visto como um instrumento complementar de outras iniciativas de natureza contratual que se perspetiva virem a ser ativadas no âmbito das abordagens integradas de desenvolvimento territorial previstas no Acordo de Parceria Portugal'2020 (Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária, Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano, Pactos Territoriais para a Empregabilidade, Contratos Locais de Desenvolvimento Social, etc.). Para além de iniciativas autónomas conducentes à mobilização de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento fora do âmbito restrito desta panóplia de instrumentos, é relevante assinalar que a plena concretização da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para a Área Metropolitana de Lisboa exigirá sempre o recurso a outras fontes e mecanismos de financiamento.

Este entendimento encontra suporte no texto do Acordo de Parceria Portugal'2020, no qual se refere que as "Estratégias de Desenvolvimento Territorial servirão igualmente de referência para assegurar a coerência estratégica de outras intervenções de cariz local, em territórios urbanos, rurais ou nos espaços de articulação entre ambos", sendo nesse âmbito que tem lugar "a criação de um quadro estratégico sub-regional completo e claro, devidamente articulado com a estratégia regional dinamizada pelas CCDR, que garanta a coerência das intervenções, independentemente da forma como são implementadas (ITI ou DLBC), e que permita assumir explicitamente o desenvolvimento rural, o desenvolvimento urbano e o desenvolvimento das zonas costeiras como parte integrante do desenvolvimento regional". Em continuidade e reforço desta interpretação, é igualmente explicitado que "este quadro estratégico sub-regional, dinamizado pelas associações de municípios, em articulação com os restantes atores relevantes para os processos integrados de desenvolvimento regional, deverá igualmente ser assumido como referencial no âmbito de outras intervenções, para além das que vierem a estar integradas nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (ITI) ou em DLBC promovidos no território".

Em coerência com todo este conjunto de aspetos, o quadro de objetivos estratégicos assumido pelo Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para a Área Metropolitana de Lisboa é aquele que decorre da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial adotada e reconhecida, sem prejuízo da existência de contribuições mais intensas do Pacto para determinados objetivos em sequência da estrutura e vocação das Prioridades de Investimento e tipologias de intervenção passíveis de lhe serem alocadas. Esta diferenciação encontra-se melhor explicitada na descrição do Programa de Ação adiante apresentada.

Da mesma forma, e em linha com o texto aprovado do Acordo de Parceria Portugal'2020, interessa expressar e deixar claro que o entendimento adotado pela AML relativamente a este tipo de instrumento contratual é o de que os Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial "deverão abranger as intervenções das entidades municipais e intermunicipais essenciais à implementação da estratégia, com especial ênfase na reorganização da oferta dos serviços públicos e coletivos, sejam eles na área da inclusão ou da educação e formação, bem como no aumento da qualidade de

prestação desses mesmos serviços ou dos serviços prestados diretamente pelas entidades municipais e intermunicipais, nomeadamente através de medidas que promovam a modernização administrativa e a qualificação desses serviços”. Esta opção política fundamental é, portanto, uma sequência ‘natural’ da orientação veiculada pelo Acordo de Parceria e, sobretudo, do facto de que “a totalidade do território de uma CIM [neste caso uma Área Metropolitana] que tenha um ITI contratualizado não terá acesso, fora do ITI, às tipologias contratualizadas, ou seja, não haverá concursos fora dos ITI nos PO para projetos municipais dessas tipologias nesses territórios”. Interessa realçar, a este respeito, que o presente Aviso abre a possibilidade - não mandatária - de inclusão no Pacto das intervenções protagonizadas por outro tipo de agentes, embora só aos Municípios seja vedada a possibilidade de acesso às tipologias contratualizadas fora do contexto do Pacto.

Sem prejuízo desta opção de fundo, que possui implicações muito objetivas na estrutura do plano de investimentos proposto, interessa deixar claro que todo o processo de preparação do Pacto foi marcado por um intenso esforço de auscultação e concertação com entidades não-municipais, designadamente organismos da Administração Central, associações de desenvolvimento local, associações empresariais, entidades do sistema científico e tecnológico regional e organizações da designada economia social. Salienta-se, a este respeito, que todo o processo de auscultação e participação foi unânime em reconhecer a exiguidade dos recursos disponíveis nesta região do país (e, em particular, do Pacto), bem como uma forte predisposição coletiva para encontrar vias conjuntas que permitam otimizar o acesso aos mesmos por parte de todos os stakeholders através de uma arquitetura de soluções adequada à sua natureza e necessidades específicas.

Modelo de participação ativa dos atores territoriais para a boa implementação do Pacto

[máx. 3.500 carateres]

O processo de construção do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para a Área Metropolitana de Lisboa foi estruturado e operacionalizado no sentido de assegurar um forte envolvimento dos stakeholders de maior relevância para a implementação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial, dando assim sequência prática e concreta ao Modelo de Governação aí preconizado. Para além de responder positivamente às recomendações constantes do Parecer da Comissão de Avaliação, esta dinâmica permitiu aprofundar o processo de planeamento colaborativo e integrado que a Área Metropolitana de Lisboa tem alargado, designadamente no que respeita às modalidades de acesso aos recursos comunitários disponibilizados no âmbito do Acordo de Parceria Portugal'2020 e, em particular, do Programa Operacional Regional de Lisboa. Cumpre referir, nesta fase do processo, a existência de um consenso alargado entre todas as entidades envolvidas em torno da exiguidade dos recursos disponíveis nesta região do país (e, em particular, do Pacto), bem como uma forte predisposição coletiva para encontrar vias conjuntas que permitam otimizar o acesso aos mesmos por parte de todos os stakeholders (e.g. via Estratégias Locais de Desenvolvimento Comunitário). Os resultados já obtidos constituem um importante capital relacional cujo processo de acumulação irá prolongar-se no período de implementação do Pacto e, de forma mais ampla, da Estratégia Integrada.

A este respeito, importa assinalar que todos os dispositivos de participação e concertação preconizados no Modelo de Governação da Estratégia Integrada estão hoje plenamente implementados, havendo aqui que destacar a ativação do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Metropolitano e, em muito em particular, da sua secção de Fundos e programas Comunitários. Para além deste órgão de natureza consultiva, que assegura uma forte representação dos stakeholders regionais, a Área Metropolitana de Lisboa tomou também a iniciativa de promover um conjunto diversificado de reuniões de trabalho com natureza mais operacional em torno de temáticas fundamentais para a implementação da Estratégia Integrada e do Pacto (inclusão social, educação e formação, empreendedorismo, património, turismo, etc.) de forma a encontrar conjuntamente um arquitetura de soluções de acesso aos recursos disponíveis adequada à sua natureza e necessidades específicas.

Do ponto de vista da implementação do Pacto, o Modelo de Governação preconizado tem subjacente o aprofundamento destas práticas de interação regular entre a Área Metropolitana de Lisboa/Municípios e os demais stakeholders regionais, preconizando-se que as mesmas transcendam a dimensão mais estratégica/institucional do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Metropolitano e possam também traduzir-se em termos mais operacionais.

Tal como é mais detalhadamente exposto mais adiante, o Modelo de Governação do Pacto prevê expressamente a existência de mecanismos de acompanhamento e monitorização da sua implementação por parte dos stakeholders regionais, integrando-se aí a divulgação e discussão do Relatório Anual de Monitorização do Pacto, a criação/dinamização de Grupos de Trabalho Metropolitanos de matriz interinstitucional em temas-chave de interesse comum e, desejavelmente, a articulação e promoção de iniciativas conjuntas emblemáticas e/ou com forte potencial de complementaridade e sinergia entre os diferentes agentes.

Modelo de estruturação do sistema urbano e de articulação com os planos territoriais e metodologia do plano de mobilidade sustentável

[máx. 7.000 caracteres]

O processo de ocupação urbana na Área Metropolitana de Lisboa fez-se, pelo menos até há cerca de dez anos, de forma muito acelerada, expansiva e fragmentada, estruturando-se em função de uma bacia de emprego muito marcada por Lisboa-cidade e quase sempre estruturada em corredores de acessibilidade e transporte que, não obstante o seu adensamento, sempre se revelaram insuficientes e anacrónicos. Este vasto território caracteriza-se pela coexistência de grandes espaços com funções urbanas que têm diferentes morfologias, formas e intensidades de ocupação/edificação e conectividade, a saber:

- Áreas urbanas consolidadas – na Margem Norte, a cidade de Lisboa e os desenvolvimentos urbanísticos polarizados na capital e, na Margem Sul, aos diversos agregados urbanos na frente ribeirinha e aos cíclicos ímpetus urbanísticos focados da cidade de Setúbal;
- Áreas de edificação dispersa – a urbanização e edificação dispersa e de baixa densidade em contextos rústicos constitui um dos principais fenómenos de urbanização da AML nas últimas décadas, constituindo-se como um dos problemas mais desafiantes em termos de ordenamento do território. Este ordenamento desordenado e de caráter espontaneísta, muito baseado no transporte individual, atinge particular expressão no interior da Península de Setúbal;
- Áreas urbanas fragmentadas – trata-se de uma extensa coroa resultante de um crescimento oportunista, ou, pelo menos, não programado, na área norte, nordeste e noroeste da cidade de Lisboa, espacialmente descontínuo e fortemente desarticulado;
- Núcleos rurais – localizados predominantemente no sector Norte da AML, embora também ocorram na margem Sul, constituem os espaços com maior densidade construtiva e demográfica, em contexto agroflorestal, carecendo de intervenções infraestruturais e de valorização paisagística;
- Áreas agroflorestais em contexto urbano – Para além da importância económica específica destes espaços, tanto ao nível agrícola como florestal, desempenham um papel fundamental em termos sociais, ambientais e paisagísticos para a qualidade do sistema urbano metropolitano, constituindo a sua preservação e valorização funcional uma prioridade estratégica.

Perante esta situação de partida, a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial aprovada preconizou o reforço claro de uma abordagem de desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável que incorpore uma estratégia de regeneração e reabilitação urbana, internalizando assim as orientações já defendidas em instrumentos como o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, no Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, na Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e na Estratégia Regional de Lisboa 2020. Como resposta, é atribuído um valor estratégico fundamental ao desenvolvimento urbano sustentável do espaço metropolitano, designadamente por via:

- Do apoio à revitalização física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas, costeiras e rurais;
- Da adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a regenerar/requalificar/revitalizar partes vitais das cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas industriais e portuárias em reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;

- Da promoção de estratégias de baixo teor de carbono nos diversos territórios, nomeadamente nas zonas urbanas, incluindo-se nessa direção a promoção de mobilidade urbana multimodal sustentável;
- Da dinamização da fileira de construção/ reabilitação do edificado e espaços envolventes como motor da inovação, sustentabilidade e inclusão.

Estas orientações impõem-se porque a Área Metropolitana de Lisboa é um território com uma grande diversidade morfológica e funcional, onde persistem áreas problemáticas do ponto de vista da qualidade ambiental, associadas à perda de vitalidade económica e ao decréscimo populacional de áreas centrais, ao abandono de áreas industriais e à ocorrência de fenómenos de contaminação do solo e de poluição do ar. De facto, fruto do processo de uma desindustrialização intensa, a Região possui extensas áreas obsoletas ou em declínio, e afetadas por passivos ambientais cuja descontaminação deverá apoiada.

Estas áreas, pela sua extensão, localização e integração nos sistemas urbano, económico e logístico dispõem de condições para propiciar novas dinâmicas económicas através de projetos estruturantes, designadamente de regeneração urbana, da qualificação ambiental, da dinamização do turismo, do comércio e dos serviços, e da valorização dos principais ativos existentes, contribuindo para a melhoria do ambiente e eficiência energética (contribuindo para a redução da fatura energética no edificado e na mobilidade) e para a dinamização do emprego e do crescimento económico.

Para além da intervenção nestas áreas industriais obsoletas importa intervir noutras áreas fortemente desqualificadas no sentido de fomentar ações de qualificação ambiental urbana e de melhoria dos espaços públicos, associadas a intervenções de renaturalização, criação de espaços verdes e de utilização sustentável de recursos naturais, bem como de redução da poluição atmosférica e sonora.

Quanto ao edificado habitacional a estratégia deverá ser integrada no objetivo específico de melhoria do ambiente urbano através da revitalização das cidades, com enfoque para os centros urbanos (centros históricos, zonas ribeirinhas e zonas de reconversão industrial), por via da reabilitação física do edificado destinado a habitação, comércio ou serviços, bem como do espaço público envolvente.

Os apoios da União Europeia deverão poder permitir a obtenção de resultados ao nível da qualificação ambiental e urbanística das áreas industriais obsoletas das Região, permitindo a sua revitalização funcional e económica, com ganhos expressivos para a qualidade do ambiente urbano e para a revitalização económica de áreas em perda demográfica e funcional, afetadas pela reestruturação produtiva ocorrida nas últimas décadas.

Do ponto de vista dos instrumentos, considera-se especialmente relevante (não obstante a exiguidade dos recursos disponíveis) mobilizar todo o conjunto de oportunidades que serão materializadas através das designadas ações integradas de desenvolvimento urbano, encontrando-se já os Municípios a iniciar os respetivos processos de estruturação de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano. No caso particular do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, cuja definição metodológica tem vindo a ser trabalhada entre as entidades do modelo de governação do Portugal'2020 e a tutela (Instituto da Mobilidade dos Transportes), aguarda-se ainda por informações adicionais, não estando para já definidos os termos precisos que enquadrarão o envolvimento da Área Metropolitana de Lisboa neste processo.

Eixos, Objetivos Estratégicos e Específicos e principais resultados a atingir

[máx. 7.000 carateres]

A estrutura do Programa de Ação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa (PDCT-AML) traduz a assumida importância da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Área Metropolitana de Lisboa (EIDT-AML) enquanto documento norteador das ações que o PDCT-AML se propõe desenvolver.

Neste contexto, parte do diagnóstico traçado na EIDT inspira-se nas suas orientações estratégicas, e necessariamente, para a sua formulação, segue as instruções do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 e do Aviso nº3 de 2015 de 17 de Março relativo ao Convite para Apresentação de Candidaturas a Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial.

A arquitetura estratégica do Plano de Ação do PDCT-AML traduz-se, assim, numa adequação entre as orientações normativas inerentes ao desenvolvimento deste instrumento ao quadro estratégico da EIDT-AML, cuja operacionalização – sabemos – não se esgotará no âmbito da ação deste PDCT.

Por conseguinte, o Plano de Ação do PDCT-AML organiza-se em três Eixos estruturantes que se pretende que se reforcem mutuamente na prossecução de um desígnio geral unificador: contribuir para um processo favorável de desenvolvimento e coesão territorial na Área Metropolitana de Lisboa. Estes Eixos são, designadamente, os seguintes:

- Eixo 1 - Valorização Territorial e Resiliência Comunitária
- Eixo 2 – Reforço da Coesão e Inclusão Social
- Eixo 3 – Promoção do Sucesso Educativo

O Eixo 1 - Valorização Territorial e Resiliência Comunitária alicerça-se no reconhecimento de que, perante valiosos e diversificados ativos patrimoniais, culturais e naturais existentes na AML, se considera pertinente a implementação de projetos que potenciem a qualificação, salvaguarda e valorização dos recursos territoriais distintivos de forma a assegurar a manutenção da capacidade atrativa regional.

Este eixo, inspirando-se nas Prioridades Estratégicas 1, 3 e 4 da EIDT-AML, norteia as ações que, no quadro das Prioridades de Investimento 4.3, 5.1, 5.2 e 6.3, se dedicam à valorização territorial e à promoção da eficiência energética, concorrendo para a sustentabilidade ambiental da AML, facilitando a transição para uma economia de baixo carbono. Concretizam-se ainda neste eixo os projetos que facilitam a capacidade de adaptação às alterações climáticas e que promovem uma maior capacidade de resiliência das comunidades face a riscos naturais e tecnológicos.

Constituem-se como medidas deste eixo, (1.1) Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas da administração local, (1.2) Reforçar as capacidades de adaptação às Alterações Climáticas; (1.3) Reforçar a gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência capacitando as instituições envolvidas, (1.4) Promover a valorização do património cultural e natural, para a afirmação de um destino turístico de excelência.

Estas medidas, inspiradas no POR Lisboa 2020 e no PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, correspondem, concomitantemente, não só à aspiração plasmada na EIDT de valorização do património natural ao serviço da criação de emprego e de riqueza, sem que se negligencie a capacidade de carga e resiliência dos sistemas naturais, bem como à pretensão de, para efeitos de

maximização do potencial de atratividade, se dinamizem atividades em torno do património da região, conferindo-se, no processo, uma dimensão metropolitana à imagem projetada pela região.

Os principais resultados visados por este Eixo, devidamente quantificados na secção seguinte, passam por:

- Reduzir o consumo de energia primária na Administração Local;
- Implementar medidas concretas decorrentes das estratégias e planos de adaptação às alterações climáticas existentes/a realizar;
- Implementar medidas concretas decorrentes dos planos de emergência e proteção civil existentes/a realizar;
- Aumentar o volume de visitantes e dormidas na região.

O aumento do emprego e o combate ao desemprego, nomeadamente de longa duração e dos jovens, bem como a luta pela inclusão e o combate das desigualdades e discriminações constituem objetivos comuns a toda a União Europeia que são assumidos no Portugal 2020 com a devida prioridade.

É com o intuito de responder a estas e outras prioridades sociais que o Eixo 2 – Reforço da Coesão e Inclusão Social, inspirando-se nas Prioridades Estratégicas 2, 4, 5 e 6 da EIDT-AML, norteia as ações que, no quadro das Prioridades de Investimento 8.3, 9.1, 9.4 e 9.7, propõem iniciativas de ação de capacitação social dos indivíduos e territórios.

Estas concorrerão para a criação de uma dinâmica social positiva, onde se propõe destacar as iniciativas de promoção da ação empreendedora, ações que contribuam para a redução da pobreza e para o combate à exclusão social.

Incorporando os objetivos da EIDT-AML de estruturação da capacidade de resposta ágil e flexível para a inclusão ativa, eficaz e perene, foram definidos as seguintes medidas para o E2: (2.1) Aumentar o número de empresas criadas e as iniciativas de criação de emprego por conta própria; (2.2) Reduzir a pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos; (2.3) Aumentar a qualidade e diversificar a oferta de serviços e respostas sociais e de saúde dirigidas a pessoas com deficiência ou incapacidades e pessoas idosas e suas famílias; (2.4) Aumentar as taxas de cobertura da oferta de equipamentos para creches.

Os principais resultados visados por este Eixo, devidamente quantificados na secção seguinte, passam por:

- Fomentar iniciativas estruturadas de promoção do empreendedorismo;
- Incrementar a taxa de cobertura de creches na região;
- Aumentar a capacidade de resposta a situações de pobreza e exclusão social;
- Disponibilizar uma oferta mais diversificada de serviços sociais e de saúde.

Apesar da melhoria registada nos últimos anos, os níveis de insucesso escolar são significativos na Região de Lisboa, superiorizando-se ao valor médio nacional. Por outro lado, apesar do esforço significativo na ampliação e qualificação da oferta de equipamentos e serviços persistem situações de vulnerabilidade e carências decorrentes da vetustez do parque escolar, apresentando necessidades de reabilitação das suas infraestruturas.

Neste contexto, o PDCT-AML, com o intuito de contribuir para o aumento do capital social da Área Metropolitana de Lisboa, e incorporando os objetivos da EIDT-AML decorrentes da estruturação da

capacidade de resposta ágil e flexível para a inclusão ativa, eficaz e perene, assume o Eixo 3 – Promoção do Sucesso Educativo como mecanismo para a sua prossecução.

Constituem-se como medidas deste eixo, (3.1) Melhorar o sucesso escolar no básico e secundário e (3.2) requalificar as infraestruturas de Ensino.

Os principais resultados visados por este Eixo, devidamente quantificados na secção seguinte, passam por:

- Diminuir as taxas de abandono escolar;
- Promover a requalificação de escolas do Ensino Básico.

Valor económico e social da intervenção estratégica

[máx. 3.500 caracteres]

O Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa tem o claro objetivo de colmatar fraquezas, ultrapassar ameaças e potenciar forças e oportunidades identificadas no diagnóstico. Os eixos, as medidas e, posteriormente, os projetos que se apresentam foram concebidos de forma a mobilizar os diversos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento disponíveis nas Prioridades de Investimento identificadas, numa lógica sistémica de potenciamento mútuo e tendo em vista a valorização económica e social do território metropolitano.

Assim, e no concreto:

- O Eixo 1 - Valorização Territorial e Resiliência Comunitária visa ultrapassar os principais constrangimentos identificados a nível da elevada intensidade energética da economia metropolitana, na utilização e gestão ineficientes de recursos e nas vulnerabilidades face a diversos riscos naturais e tecnológicos. Simultaneamente, sem descurar que a região contém valores e recursos naturais, patrimoniais e culturais diferenciadores no panorama europeu, assumimos a sua valorização, enquanto fator de potenciação do turismo e de competitividade. Este Eixo é crítico para induzir riqueza, estimular o desenvolvimento regional e exercer um efeito multiplicador sobre toda a economia.
- O Eixo 2 – Reforço da Coesão e Inclusão Social visa não só potenciar o aumento do emprego, mas também desenvolver projetos de luta contra a pobreza e a exclusão social numa região tão diversa nas suas dinâmicas socioculturais. Com efeito, coexistem diferentes realidades na região de Lisboa, pelo que se perspetivam intervenções socioterritoriais integradas que visam o desenvolvimento de soluções ao nível do empreendedorismo e da inclusão ativa e permitem a qualificação de territórios urbanos e grupos específicos, com especial enfoque nos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade económica e social. A diversidade metropolitana, elemento estruturante da identidade da região, a par da coesão social e territorial virão potenciar a dinamização de outros setores económicos. Acresce que este Eixo é vital na valorização de uma região com visão cosmopolita.
- O Eixo 3 – Promoção do Sucesso Educativo visa intensificar a trajetória de evolução positiva ao longo dos últimos anos, minimizando/superando constrangimentos que persistem ao nível do sucesso educativo e que estão refletidos em indicadores que demonstram bem que a região de Lisboa tem vulnerabilidades importantes. São disso exemplo as necessidades que perduram de melhorar a cobertura de oferta de equipamentos dirigidos à infância (creches), requalificar e/ou ampliar as infraestruturas de ensino e reduzir uma taxa de abandono precoce que permanece superior à média europeia. Estes indicadores são sintomáticos das fragilidades que ainda assolam a região e, de alguma forma, comprometem o seu potencial de atração. A intervenção que se preconiza com o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa torna-se, assim, especialmente crítica para a sustentabilidade e crescimento de uma metrópole com funções de centralidade à escala nacional e internacional.

Investimentos, ações e metas

Prioridade de investimento	FEEI	Eixo/Medida do Programa de Ação do Pacto	Indicador de realização			Indicador de realização			Proposta de dotação de Fundo a contratualizar
			Indicador	Meta 2018	Meta 2023	Indicador	Meta 2018	Meta 2023	
04.03 – A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação	FEDER	1 – Valorização Territorial e Resiliência Comunitária 1.1 – Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas e na administração local	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	8.610.000	24.600.000	Consumo de energia primária na Administração Regional e Local	129.564	101.335	12.000.000
05.01 – A concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	FC	1 – Valorização Territorial e Resiliência Comunitária 1.2 – Reforçar as capacidades de adaptação às alterações climáticas	Municípios com planos de identificação de vulnerabilidade e riscos	2	4	Nível de implementação das medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos	10	15	1.500.000
06.03 – A conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	FEDER	1 – Valorização Territorial e Resiliência Comunitária 1.4 – Promover a valorização do património cultural e natural	Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património natural e cultural e atrações beneficiários de apoio	38.750	155.000	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	11.675	13.388	15.000.000
09.01 – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade	FSE	2 – Reforço da Coesão e Inclusão social 2.2 – Reduzir a pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	10	28	Definir indicador complementar			10.050.000
09.04 – Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços	FSE	2 – Reforço da Coesão e Inclusão social 2.3 – Aumentar a qualidade e diversificar a oferta de serviços	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e	15	39	Projetos concluídos de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das	50	90	11.050.000

Prioridade de investimento	FEEI	Eixo/Medida do Programa de Ação do Pacto	Indicador de realização			Indicador de realização			Proposta de dotação de Fundo a contratualizar
			Indicador	Meta 2018	Meta 2023	Indicador	Meta 2018	Meta 2023	
sociais de interesse geral		e respostas sociais e de saúde dirigidas a pessoas com deficiência ou incapacidades e pessoas idosas e suas famílias	de saúde disponíveis			respostas sociais e de saúde disponíveis			
09.07 – Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria de acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	FEDER	2 – Reforço da Coesão e Inclusão social 2.4 – Aumentar as taxas de cobertura de equipamentos para creches	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	8	13	Taxa de cobertura de creches	43	50	3.000.000
10.05 – Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas	FEDER	3 – Promoção do Sucesso Educativo 3.2 – Requalificar as infraestruturas de ensino	Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	0	0	Taxa de cobertura do pré-escolar	34	35	21.050.000
04.03 – A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação	FEDER	1 – Valorização Territorial e Resiliência Comunitária 1.1 – Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas e na administração local	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	8.610.000	24.600.000	Consumo de energia primária na Administração Regional e Local	129.564	101.335	0
05.02 – A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de	FC	1 – Valorização Territorial e Resiliência Comunitária	Projetos apoiados de gestão de risco e resistência a catástrofes	20	50	-	-	-	13.000.000

Prioridade de investimento	FEEI	Eixo/Medida do Programa de Ação do Pacto	Indicador de realização			Indicador de realização			Proposta de dotação de Fundo a contratualizar
			Indicador	Meta 2018	Meta 2023	Indicador	Meta 2018	Meta 2023	
resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes		1.3 – Reforçar a gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência capacitando as instituições envolvidas							
05.02 – A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	FC	1 – Valorização Territorial e Resiliência Comunitária 1.3 – Reforçar a gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência capacitando as instituições envolvidas	-	-	-	Nível de implementação das medidas de risco e resistência a catástrofes	10	15	0
06.03 – A conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	FEDER	1 – Valorização Territorial e Resiliência Comunitária 1.4 – Promover a valorização do património natural e cultural	Ações de animação, valorização e promoção dos elementos patrimoniais de interesse turístico apoiadas	15	41	-	-	-	0
08.03 – Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	FSE	2 – Reforço da coesão e inclusão social 2.1 – Aumentar o número de empresas criadas e as iniciativas de criação de emprego por conta própria	Ações de apoio ao empreendedorismo e dinamização da atividade económica	10	32	-	-	-	6.000.000
08.03 – Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	FSE	2 – Reforço da coesão e inclusão social 2.1 – Aumentar o número de empresas criadas e as iniciativas de criação de	-	-	-	Iniciativas empresariais abrangidas por ações de empreendedorismo e dinamização da atividade económica	150	600	0

Prioridade de investimento	FEEI	Eixo/Medida do Programa de Ação do Pacto	Indicador de realização			Indicador de realização			Proposta de dotação de Fundo a contratualizar
			Indicador	Meta 2018	Meta 2023	Indicador	Meta 2018	Meta 2023	
		emprego por conta própria							
09.07 – Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria de acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	FEDER	2 – Reforço da Coesão e Inclusão social 2.4 – Aumentar as taxas de cobertura de equipamentos para creches	-	-	-	Taxa de cobertura das creches da rede solidária	30	35	0
09.01 – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade	FSE	2 – Reforço da Coesão e Inclusão social 2.2 – Reduzir a pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos	-	-	-	Nível de implementação das estratégias de inovação e experimentação social apoiadas	20	40	0
10.01 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso ao ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e para a reintegração no ensino e na formação	FSE	3 – Promoção do Sucesso Educativo 3.1 – Melhorar o sucesso educativo no Ensino Básico e Secundário	Planos de combate ao abandono e insucesso escolar apoiados	10	29	-	-	-	10.050.000
10.01 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da	FSE	3 – Promoção do Sucesso Educativo	-	-	-	Redução da taxa de abandono escolar precoce	16	10	0

Prioridade de investimento	FEEI	Eixo/Medida do Programa de Ação do Pacto	Indicador de realização			Indicador de realização			Proposta de dotação de Fundo a contratualizar
			Indicador	Meta 2018	Meta 2023	Indicador	Meta 2018	Meta 2023	
igualdade de acesso ao ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais e para a reintegração no ensino e na formação		3.1 – Melhorar o sucesso educativo no Ensino Básico e Secundário							
10.05 – Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas	FEDER	3 – Promoção do Sucesso Educativo 3.2 – Requalificar as infraestruturas de ensino	Escolas intervencionadas	70	210	-	-	-	0
10.05 – Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas	FEDER	3 – Promoção do Sucesso Educativo 3.2 – Requalificar as infraestruturas de ensino	-	-	-	Taxa de cobertura da requalificação das escolas do Ensino Básico	18	23	0

Fundo	Valor
FEDER	51.050.000
FC	14.500.000
FSE	37.150.000
Total	102.700.000

Síntese das principais realizações, incluindo mecanismos de recolha de dados para cálculo dos indicadores

[máx. 7.000 caracteres]

O Programa de Ação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa comporta um volume de investimento global de 193,5 milhões de euros, perspetivando-se que o seu financiamento venha a ser comparticipado em 102,7 milhões de euros provenientes dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento e permita atingir as seguintes metas de realização em 2023:

- Redução do consumo de energia primária em edifícios públicos e em sistemas de iluminação pública de 49,2 milhões de kWh/ano;
- Desenvolvimento de 41 ações de animação, valorização e promoção de elementos patrimoniais com interesse turístico;
- Aumento de 155 mil visitantes/ano a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiárias de apoio;
- Concretização de 13 intervenções em creches;
- Concretização de 210 intervenções em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Concretização de 32 ações de apoio ao empreendedorismo e dinamização da atividade económica;
- Concretização de 28 projetos de inovação e experimentação social;
- Concretização de 39 projetos de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e/ou aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis;
- Concretização de 29 planos de combate ao abandono e insucesso escolar;
- Concretização de planos de identificação de vulnerabilidades e riscos em 4 Municípios;
- Concretização de 50 projetos de gestão de risco e resistência a catástrofes.

Do ponto de vista das realizações já programadas e alocadas a intervenções concretas, que totalizam nesta fase 365 operações, verifica-se uma taxa de afetação de 91% do montante de financiamento comunitário solicitado, superando assim de forma clara os 75% exigidos no âmbito do presente Convite.

No que diz respeito ao cálculo dos indicadores de realização e de resultado propostos, preconiza-se o recurso (em função das características de cada indicador em particular) a informação de natureza primária e de natureza secundária.

No primeiro caso (informação primária), os dados de suporte serão recolhidos com periodicidade anual à escala de cada operação em particular a partir dos elementos apresentados pelo beneficiário em sede de candidatura (que incluem informação factual sobre a situação de partida e informação previsional sobre a meta a atingir em resultado do desenvolvimento da operação) e no âmbito dos relatórios de execução e/ou final da operação (este último com informação factual sobre o grau de concretização da meta fixada inicialmente ou na sequência de eventuais reprogramações),

correspondendo os valores globais por indicador ao resultado da agregação dos dados provenientes das diferentes operações apoiadas.

No segundo caso (informação secundária), os dados de suporte ao cálculo deste indicador serão recolhidos com periodicidade anual a nível agregado para o conjunto da região a partir de informação estatística veiculada por fontes oficiais de produção estatística, com destaque para o Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Educação (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência), Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (Carta Social) e Sistema de Monitorização do Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética.

Modelo de governação

Modelo de gestão e organização, incluindo descrição da Equipa Técnica

[máx. 5.000 carateres]

O modelo de gestão e organização de suporte à operacionalização do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa tem por base a proposta apresentada pela AML de Modelo de Governação no âmbito da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial aprovada. Este Modelo assenta na Estrutura Metropolitana de Gestão Territorial 2020, composta pelos seguintes órgãos e membros constituintes:

- Conselho Metropolitano de Lisboa - a este órgão de natureza deliberativa compete a definição e aprovação das opções políticas e estratégicas metropolitanas, destacando-se neste enquadramento a aprovação do Pacto e o acompanhamento e avaliação dos resultados da atividade metropolitana no âmbito do Portugal'2020;
- Comissão Executiva Metropolitana - a este órgão de natureza executiva compete a elaboração e submissão ao Conselho Metropolitano de todos os elementos necessários à realização das atribuições metropolitanas, destacando-se neste enquadramento a preparação e a negociação do Pacto e todas as questões relacionadas com a efetivação do processo de contratualização e de delegação de competências associado; para este último efeito, e enquanto Organismo Intermédio, a Comissão Executiva Metropolitana irá criar uma estrutura de apoio técnico dedicada cujo modelo de organização e atribuições se descreve mais adiante;
- Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Metropolitano - a este órgão de natureza consultiva compete apoiar o processo de decisão metropolitano em matérias de natureza estratégica, incluindo aí a articulação da operacionalização da Estratégia Integrada com o Pacto; neste órgão têm assento os representantes das instituições, entidades e organizações de maior relevância na Área Metropolitana de Lisboa;
- Representante dos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa na Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional Lisboa 2020 - a este representante competirá representar os interesses dos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa na referida Comissão Diretiva (relacionadas ou não com o Pacto).
- Grupos de Trabalho Metropolitanos - estes grupos serão constituídos por representantes municipais e setoriais que, podendo envolver outros convidados a título pontual ou permanente, analisarão diversas temáticas importantes para a execução e monitorização da Estratégia Integrada e do Pacto; entende-se ainda que estes agentes possam ter (complementarmente ao acompanhamento da aplicação das políticas e dos investimentos) uma postura proactiva no contacto com os promotores, na promoção de iniciativas emblemáticas e no estímulo a novas realizações complementares ou sinérgicas com o Pacto e com a Estratégia Integrada.

Neste âmbito, e como já foi referenciado anteriormente, irá ser criada uma estrutura de apoio técnico de suporte à operacionalização do Pacto e ao exercício das competências delegadas (as quais apenas serão conhecidas em fase de negociação) enquanto Organismo Intermédio. Esta estrutura de apoio técnico - Secretariado Técnico Metropolitano - será exclusivamente dedicada à gestão do

processo de contratualização, sendo constituída por um Coordenador Técnico e por um conjunto de técnicos superiores e administrativos. Muito embora o número de elementos a afetar esteja forçosamente dependente da definição precisa das competências a delegar e das condições e limites associados ao seu financiamento, considera-se que mesma deverá ter presente a seguinte estrutura:

- Coordenação Técnica – deverá ter formação superior e experiência consolidada na gestão de fundos comunitários, assim como na gestão de equipas multidisciplinares;
- Técnicos Superiores – deverão ter um leque de formações e qualificações diversificado, tendo presente o vasto conjunto de áreas a ser contratualizado (p.ex. gestão/ economia, gestão/contabilidade, engenharia civil, eficiência energética, geografia, proteção civil e riscos, arquitetura, inclusão social, educação, empreendedorismo, desenvolvimento regional, direito/contratação pública, etc.);
- Técnicos Administrativos – deverão ter experiência na gestão administrativa corrente no seio da Administração Pública e, em particular, de Fundos Comunitários.

A relação organizacional entre o Secretariado Técnico Metropolitano da AML e a Autoridade de Gestão será estabelecida de uma forma muito direta com as Unidades Orgânicas que compõem os Secretariados Técnicos dos Programas financiadores do Pacto. Nestes termos, o Secretariado Técnico Metropolitano apoiará os Secretariados Técnicos das Autoridades de Gestão dos referidos Programas, ficando a sua articulação operacional a cargo do Coordenador; no que se refere aos técnicos do Secretariado Técnico Metropolitano, estes irão funcionar sob a coordenação desse mesmo Coordenador.

Em termos de funcionamento deverá sempre salvaguardada a segregação de funções entre os diferentes técnicos nos termos que venham a ser definidos pelas Autoridades de Gestão, assegurando que as funções sejam repartidas de modo a que os técnicos nunca estejam em mais do que uma fase do processo de gestão de cada operação concreta.

Mecanismos de acompanhamento e avaliação

[máx. 7.000 caracteres]

A operacionalização do Pacto implica a existência de mecanismos de acompanhamento e avaliação, sendo aqui consubstanciado na montagem de um sistema que monitorize as iniciativas, ações e projetos desenvolvidos bem como os resultados alcançados face às metas estabelecidas, e no cumprimento da estratégia definida para a AML. Assim, de uma forma sistemática, contribuirá para assegurar o acompanhamento eficaz, devendo ser adequado à verificação periódica das realizações concretizadas ou não e dos progressos alcançados e à análise dos respetivos desvios, permitindo aos gestores técnicos e dirigentes políticos tomar decisões no sentido de formular de correções de trajetórias e de medidas corretivas.

Para a sua implementação e concretização o sistema de monitorização prevê a definição do modelo de acompanhamento da evolução e dos resultados da Pacto, considerando o ponto de partida da região e o seu contributo para os objetivos e metas do Portugal 2020, em particular, da região Lisboa, preconizadas no Pacto. Neste sentido, serão estabelecidos procedimentos específicos de recolha contínua de informação dos projetos integrados no âmbito do Pacto, a serem desenvolvidos no âmbito das atividades correntes da EAT proposta, cuja respetiva análise será essencial para que todos os parceiros envolvidos conheçam a forma como os objetivos e as medidas definidas no âmbito do Pacto estão a ser alcançados e se as metas serão atingidas, assim com para contribuírem com informação regular para melhorar o planeamento de futuras intervenções. O sistema de monitorização proposto inclui:

- A construção de informação de suporte à operacionalização do Pacto interno à AML, que permita a existência de uma plataforma de recolha contínua de informação dos projetos aqui integrados, que permita ter informação em tempo real sobre as realizações e os resultados existentes.
- A identificação de necessidades específicas de aquisição de conhecimento com relevância para o desenvolvimento da região, a materializar sob a forma de estudos com natureza pontual e/ou regular.
- A disponibilização de Relatórios-Síntese mensais à Comissão Executiva Metropolitana, que permitam aos gestores técnicos e dirigentes políticos tomar decisões atempadas no sentido de formular de correções de trajetórias e de medidas corretivas.
- A elaboração do Relatório Anual de Monitorização do Pacto, onde será analisada a evolução da região do ponto de vista dos projetos implementados e do contributo dos mesmos para os objetivos e metas fixadas em sede de Pacto.
- A submissão do Relatório Anual de Monitorização do Pacto ao Conselho Metropolitano de Lisboa, garantindo informação técnica a este órgão e suportando as deliberações que venham entender assumir.
- A apresentação do Relatório Anual de Monitorização do Pacto ao Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Metropolitano (CEDM), dando continuidade ao objetivo de promoção do envolvimento dos atores regionais.
- A mobilização dos Grupos de Trabalho Metropolitanos, que analisarão diversas temáticas importantes para a execução e monitorização do Pacto. Complementarmente ao acompanhamento da aplicação das políticas e dos investimentos espera-se que estes agentes possam ter uma postura proactiva no contacto com os promotores, na promoção

de iniciativas emblemáticas e no estímulo a novas realizações complementares ou sinérgicas com o Pacto.

As análises do relatório anual de Monitorização do Pacto, quer no Conselho Metropolitano de Lisboa quer no Conselho Estratégico, quer a mobilização dos grupos de trabalho constituem-se como momentos privilegiados de avaliação das entidades envolvidas na operacionalização do Pacto.

Importa ainda lembrar que o sistema de monitorização do Pacto deverá se articular, assumindo-se como input fundamental, com a estratégia e os instrumentos de acompanhamento propostos da EIDT da AML, nomeadamente:

- A dinamização das publicações "AML 2020: Tendências Trimestrais", e "AML 2020: Tendências Anuais", operacionalizado pelo Observatório do Desenvolvimento Económico e Social já existente, que tem como objetivo a monitorização dos principais indicadores económicos e sociais da AML.
- A evolução do site/portal da AML 2020 como plataforma online que permita uma melhor gestão da rede de parceiros, a agilização dos processos e dos conteúdos gerados, bem como uma maior facilidade na comunicação e divulgação das atividades desenvolvidas, proporcionando a todos os intervenientes o acompanhamento e intervenção on-line nos processos em curso.
- A elaboração de um Plano de Comunicação Metropolitano, com o intuito de informar as populações do trabalho desenvolvido e da existência de externalidades positivas das intervenções programadas e de disseminar as boas práticas pelos diversos stakeholders.

III. Programa de Ação

Síntese do Quadro de Investimentos

Total Área Metropolitana de Lisboa

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	315	157 839 073	78 919 536	88 200 000	89%
	04.3	53	23 981 440	11 990 720	12 000 000	100%
	06.3	41	29 799 153	14 899 577	15 000 000	99%
	08.3	32	10 060 049	5 030 024	6 000 000	84%
	09.1	30	14 426 255	7 213 127	10 050 000	72%
	09.4	40	16 953 513	8 476 756	11 050 000	77%
	09.7	16	4 786 870	2 393 435	3 000 000	80%
	10.1	31	15 751 609	7 875 804	10 050 000	78%
	10.5	72	42 080 185	21 040 092	21 050 000	100%
PO SEUR	Total	50	17 023 365	14 469 860	14 500 000	100%
	05.1	9	1 754 283	1 491 141	14 500 000	10%
	05.2	41	15 269 081	12 978 719		90%
Total	-	365	174 862 437	93 389 396	102 700 000	91%

Alcochete

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	14	4 114 561	2 057 281	2 623 780	78%
	04.3	8	715 576	357 788	357 788	100%
	06.3	1	894 470	447 235	447 235	100%
	08.3	0	0	0	178 894	0%
	09.1	0	0	0	298 157	0%
	09.4	1	655 944	327 972	327 972	100%
	09.7	0	0	0	89 447	0%
	10.1	1	596 314	298 157	298 157	100%
	10.5	3	1 252 258	626 129	626 129	100%
PO SEUR	Total	6	106 762	90 748	90 748	100%
	05.1	0	0	0	90 748	0%
	05.2	6	106 762	90 748		0%
Total	-	20	4 221 323	2 148 028	2 714 528	79%

Almada

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	28	7 299 530	3 649 765	4 631 216	79%
	04.3	3	1 263 059	631 529	631 529	100%
	06.3	1	1 578 824	789 412	789 412	100%
	08.3	5	631 529	315 765	315 765	100%
	09.1	2	800 000	400 000	526 275	76%
	09.4	0	0	0	578 902	0%
	09.7	1	315 765	157 882	157 882	100%
	10.1	3	500 000	250 000	526 275	48%
	10.5	13	2 210 353	1 105 177	1 105 177	100%
PO SEUR	Total	2	1 100 000	935 000	935 000	100%
	05.1	1	750 000	637 500	935 000	0%
	05.2	1	350 000	297 500		0%
Total	-	30	8 399 530	4 584 765	5 566 216	82%

Amadora

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	18	8 588 746	4 294 373	4 682 481	92%
	04.3	6	2 873 341	1 436 670	1 436 670	100%
	06.3	0	0	0	0	0%
	08.3	1	300 000	150 000	319 260	47%
	09.1	1	626 505	313 253	532 100	59%
	09.4	3	1 170 620	585 310	585 310	100%
	09.7	1	319 260	159 630	159 630	100%
	10.1	2	1 064 200	532 100	532 100	100%
	10.5	4	2 234 820	1 117 410	1 117 410	100%
PO SEUR	Total	1	300 000	255 000	255 000	100%
	05.1	1	300 000	255 000	255 000	0%
	05.2	0	0	0		0%
Total	-	19	8 888 746	4 549 373	4 937 481	92%

Barreiro

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	18	5 792 968	2 896 484	3 214 481	90%
	04.3	1	506 677	253 338	253 338	100%
	06.3	2	665 846	332 923	332 923	100%
	08.3	3	438 338	219 169	219 169	100%
	09.1	3	547 924	273 962	365 282	75%
	09.4	4	803 620	401 810	401 810	100%
	09.7	0	0	0	109 585	0%
	10.1	3	730 564	365 282	365 282	100%
	10.5	2	2 100 000	1 050 000	1 167 092	90%
PO SEUR	Total	10	2 217 647	1 885 000	1 885 000	100%
	05.1	3	323 529	275 000	1 885 000	0%
	05.2	7	1 894 118	1 610 000		0%
Total	-	28	8 010 615	4 781 484	5 099 481	94%

Cascais

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	16	10 279 912	5 139 956	5 139 956	100%
	04.3	1	1 672 846	836 423	836 423	100%
	06.3	3	1 552 258	776 129	776 129	100%
	08.3	1	700 903	350 452	350 452	100%
	09.1	1	1 168 172	584 086	584 086	100%
	09.4	4	1 284 989	642 494	642 494	100%
	09.7	1	79 412	39 706	39 706	100%
	10.1	4	1 368 172	684 086	684 086	100%
	10.5	1	2 453 161	1 226 580	1 226 580	100%
PO SEUR	Total	0	0	0	0	0%
	05.1	0	0	0	0	0%
	05.2	0	0	0		0%
Total	-	16	10 279 912	5 139 956	5 139 956	100%

Lisboa

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	24	21 842 246	10 921 123	10 932 861	100%
	04.3	5	2 971 690	1 485 845	1 490 845	100%
	06.3	4	2 847 100	1 423 550	1 423 556	100%
	08.3	4	1 177 500	588 750	588 995	100%
	09.1	2	2 473 000	1 236 500	1 242 371	100%
	09.4	1	2 733 215	1 366 608	1 366 608	100%
	09.7	2	1 258 000	629 000	629 139	100%
	10.1	1	2 484 741	1 242 371	1 242 371	100%
	10.5	5	5 897 000	2 948 500	2 948 978	100%
PO SEUR	Total	4	1 850 000	1 572 500	1 572 500	100%
	05.1	0	0	0	1 572 500	0%
	05.2	4	1 850 000	1 572 500		0%
Total	-	28	23 692 246	12 493 623	12 505 361	100%

Loures

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	35	11 161 720	5 580 860	5 583 346	100%
	04.3	3	1 500 000	750 000	751 055	100%
	06.3	6	2 179 425	1 089 713	1 089 857	100%
	08.3	2	199 999	100 000	100 000	100%
	09.1	3	1 149 500	574 750	574 949	100%
	09.4	1	799 950	399 975	400 000	100%
	09.7	1	323 345	161 673	161 673	100%
	10.1	2	1 726 500	863 250	864 071	100%
	10.5	17	3 283 000	1 641 500	1 641 741	100%
PO SEUR	Total	2	558 431	474 667	474 667	100%
	05.1	0	0	0	474 667	0%
	05.2	2	558 431	474 667		0%
Total	-	37	11 720 151	6 055 526	6 058 013	100%

Mafra

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	15	7 525 371	3 762 685	4 132 480	91%
	04.3	1	250 000	125 000	125 160	100%
	06.3	3	1 758 761	879 381	879 400	100%
	08.3	1	563 510	281 755	281 760	100%
	09.1	0	0	0	369 600	0%
	09.4	2	1 628 950	814 475	814 478	100%
	09.7	2	752 800	376 400	376 400	100%
	10.1	1	480 000	240 000	240 000	100%
	10.5	5	2 091 350	1 045 675	1 045 682	100%
PO SEUR	Total	2	117 400	99 790	99 790	100%
	05.1	0	0	0	99 790	0%
	05.2	2	117 400	99 790		0%
Total	-	17	7 642 771	3 862 475	4 232 270	91%

Moita

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	15	4 367 565	2 183 783	3 261 350	67%
	04.3	2	889 459	444 730	444 730	100%
	06.3	3	1 111 824	555 912	555 912	100%
	08.3	2	444 729	222 365	222 365	100%
	09.1	0	0	0	370 608	0%
	09.4	1	65 000	32 500	407 669	8%
	09.7	0	0	0	111 182	0%
	10.1	1	300 000	150 000	370 608	40%
	10.5	6	1 556 554	778 277	778 277	100%
PO SEUR	Total	0	0	0	0	0%
	05.1	0	0	0	0	0%
	05.2	0	0	0		0%
Total	-	15	4 367 565	2 183 783	3 261 350	67%

Montijo

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	17	8 173 193	4 086 597	4 086 597	100%
	04.3	1	1 114 526	557 263	557 263	100%
	06.3	2	2 873 158	1 436 579	1 436 579	100%
	08.3	2	557 263	278 632	278 632	100%
	09.1	4	928 772	464 386	464 386	100%
	09.4	3	1 021 649	510 824	510 825	100%
	09.7	1	78 632	39 316	39 316	100%
	10.1	2	928 772	464 386	464 386	100%
	10.5	2	670 422	335 211	335 211	100%
PO SEUR	Total	2	185 754	157 891	157 891	100%
	05.1	2	185 754	157 891	157 891	0%
	05.2	0	0	0		0%
Total	-	19	8 358 947	4 244 487	4 244 488	100%

Odivelas

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	19	6 596 650	3 298 325	4 092 451	81%
	04.3	1	516 000	258 000	258 062	100%
	06.3	6	1 994 650	997 325	997 577	100%
	08.3	2	300 000	150 000	150 362	100%
	09.1	3	550 000	275 000	565 051	49%
	09.4	3	550 000	275 000	511 556	54%
	09.7	1	136 000	68 000	68 184	100%
	10.1	2	400 000	200 000	465 051	43%
	10.5	1	2 150 000	1 075 000	1 076 608	100%
PO SEUR	Total	6	2 173 850	1 847 772	1 847 772	100%
	05.1	0	0	0	1 847 772	0%
	05.2	6	2 173 850	1 847 772		0%
Total	-	25	8 770 500	5 146 097	5 940 224	87%

Oeiras

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	9	6 647 237	3 323 619	4 588 538	72%
	04.3	1	1 251 415	625 708	625 710	100%
	06.3	1	1 564 274	782 137	782 137	100%
	08.3	4	1 757 268	878 634	878 634	100%
	09.1	0	0	0	521 425	0%
	09.4	1	103 000	51 500	573 567	9%
	09.7	0	0	0	0	0%
	10.1	1	600 000	300 000	521 425	58%
	10.5	1	1 371 280	685 640	685 640	100%
PO SEUR	Total	1	100 000	85 000	85 000	100%
	05.1	0	0	0	85 000	0%
	05.2	1	100 000	85 000		0%
Total	-	10	6 747 237	3 408 619	4 673 538	73%

Palmela

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	15	6 595 600	3 297 800	4 827 578	68%
	04.3	6	1 316 612	658 306	658 306	100%
	06.3	4	1 845 764	922 882	922 883	100%
	08.3	1	300 000	150 000	329 153	46%
	09.1	1	160 000	80 000	548 588	15%
	09.4	1	340 000	170 000	603 447	28%
	09.7	1	329 153	164 577	164 577	100%
	10.1	0	0	0	448 588	0%
	10.5	1	2 304 071	1 152 036	1 152 036	100%
PO SEUR	Total	4	2 410 000	2 048 500	2 048 500	100%
	05.1	0	0	0	2 048 500	0%
	05.2	4	2 410 000	2 048 500		0%
Total	-	19	9 005 600	5 346 300	6 876 078	78%

Seixal

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	20	8 877 898	4 438 949	4 438 950	100%
	04.3	3	1 210 622	605 311	605 311	100%
	06.3	4	1 513 278	756 639	756 639	100%
	08.3	3	605 311	302 656	302 656	100%
	09.1	3	1 008 852	504 426	504 426	100%
	09.4	3	1 109 737	554 869	554 869	100%
	09.7	1	302 656	151 328	151 328	100%
	10.1	1	1 008 852	504 426	504 426	100%
	10.5	2	2 118 590	1 059 295	1 059 295	100%
PO SEUR	Total	2	2 100 000	1 785 000	1 785 000	100%
	05.1	0	0	0	1 785 000	0%
	05.2	2	2 100 000	1 785 000		0%
Total	-	22	10 977 898	6 223 949	6 223 950	100%

Sesimbra

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	12	6 659 350	3 329 675	3 329 676	100%
	04.3	1	908 093	454 047	454 047	100%
	06.3	2	1 135 117	567 558	567 558	100%
	08.3	2	454 047	227 023	227 023	100%
	09.1	2	756 744	378 372	378 372	100%
	09.4	2	832 419	416 209	416 209	100%
	09.7	1	227 023	113 512	113 512	100%
	10.1	1	756 744	378 372	378 372	100%
	10.5	1	1 589 163	794 582	794 582	100%
PO SEUR	Total	2	187 400	159 290	159 290	100%
	05.1	0	0	0	159 290	0%
	05.2	2	187 400	159 290		0%
Total	-	14	6 846 750	3 488 965	3 488 966	100%

Setúbal

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	17	9 132 853	4 566 426	4 566 426	100%
	04.3	2	1 245 389	622 695	622 695	100%
	06.3	2	1 656 736	878 368	878 368	100%
	08.3	2	622 695	311 347	311 347	100%
	09.1	2	1 037 824	518 912	518 912	100%
	09.4	2	1 141 607	570 803	570 803	100%
	09.7	1	311 347	155 674	155 674	100%
	10.1	1	1 037 824	518 912	518 912	100%
	10.5	5	1 979 431	989 715	989 715	100%
PO SEUR	Total	2	2 186 471	1 858 500	1 858 500	100%
	05.1	0	0	0	1 858 500	0%
	05.2	2	2 186 471	1 858 500		0%
Total	-	19	11 319 324	6 424 926	6 424 926	100%

Sintra

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	16	13 585 475	6 792 738	8 683 482	78%
	04.3	1	2 362 222	1 181 111	1 184 111	100%
	06.3	3	2 960 277	1 480 139	1 480 139	100%
	08.3	1	300 000	150 000	592 056	25%
	09.1	2	1 973 000	986 500	986 759	100%
	09.4	6	1 342 926	671 463	1 085 435	62%
	09.7	0	0	0	296 028	0%
	10.1	2	502 665	251 332	986 759	25%
	10.5	1	4 144 385	2 072 193	2 072 195	100%
PO SEUR	Total	8	1 174 650	998 453	998 453	100%
	05.1	1	95 000	80 750	998 453	0%
	05.2	7	1 079 650	917 703		0%
Total	-	24	14 760 125	7 791 190	9 681 935	80%

Vila Franca de Xira

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	18	10 368 698	5 184 349	5 184 349	100%
	04.3	7	1 413 913	706 957	706 957	100%
	06.3	1	1 767 392	883 696	883 696	100%
	08.3	1	706 957	353 478	353 478	100%
	09.1	1	1 178 261	589 131	589 131	100%
	09.4	3	1 296 087	648 044	648 044	100%
	09.7	2	353 478	176 739	176 739	100%
	10.1	1	1 178 261	589 131	589 131	100%
	10.5	2	2 474 348	1 237 174	1 237 174	100%
PO SEUR	Total	1	155 000	131 750	131 750	100%
	05.1	0	0	0	131 750	0%
	05.2	1	155 000	131 750		0%
Total	-	19	10 523 698	5 316 099	5 316 099	100%

AML - Área Metropolitana de Lisboa

Programa Operacional	PI	Propostas de Investimento			Dotação Final (€)	Ajustamento Final
		Projetos (nº)	Custo (€)	Fundo (€)		
POR Lisboa	Total	5	229 500	114 750	150 000	77%
	04.3	0	0	0	0	0%
	06.3	0	0	0	0	0%
	08.3	0	0	0	0	0%
	09.1	2	67 700	33 850	50 000	68%
	09.4	1	73 800	36 900	50 000	74%
	09.7	0	0	0	0	0%
	10.1	2	88 000	44 000	50 000	88%
	10.5	0	0	0	0	0%
PO SEUR	Total	1	100 000	85 000	85 000	100%
	05.1	1	100 000	85 000	85 000	100%
	05.2	0	0	0		0
Total	-	6	329 500	199 750	235 000	85%

Quadro de investimentos

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Plataforma Colaborativa Metropolitana para as Alterações Climáticas	05.1	PO SEUR	FC	100 000	AML	SupraMunicipal	100,0	2016
Estudo para a estabilização de frente atlântica de Almada e manutenção das praias da Costa de Caparica	05.1	PO SEUR	FC	750 000	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Amadora	05.1	PO SEUR	FC	300 000	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Estudo Hidráulico e Biofísico, de Modelação Hidrológica e Avaliação de Riscos de Cheias e Inundações da Várzea de Coia	05.1	PO SEUR	FC	58 824	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Estudo Hidráulico e de Reabilitação de Infraestruturas e Linhas de Água - Vila Chã/Alhos Vedros	05.1	PO SEUR	FC	29 412	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas	05.1	PO SEUR	FC	235 294	CM Barreiro	Municipal	100,0	2017
Plano de Comportas de Água	05.1	PO SEUR	FC	125 754	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Plano Estratégico Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas	05.1	PO SEUR	FC	60 000	CM Montijo	Municipal	100,0	2017
Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas-Identificação de Vulnerabilidades para Programa de Ação	05.1	PO SEUR	FC	95 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2016
MultiAdapt - Adaptação de Base Ecológica para Atenuação dos Efeitos das Alterações Climáticas	05.2	PO SEUR	FC	350 000	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Controlo de Risco de Inundação na Zona Baixa da Penhalva	05.2	PO SEUR	FC	929 412	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
DIAGONAL - Meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes	05.2	PO SEUR	FC	117 647	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Medidas de minimização da erosão costeira	05.2	PO SEUR	FC	276 471	CM Barreiro	Municipal	100,0	2017
Plano Municipal de Cartografia e Gestão de Riscos	05.2	PO SEUR	FC	58 824	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Programa de Vigilância de Florestas Contra Incêndios	05.2	PO SEUR	FC	41 176	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Programa Intermunicipal de Renaturalização e de Reconfiguração de Linhas de Água	05.2	PO SEUR	FC	411 765	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
SINAL - Sistema de Informação e Comunicação Municipal	05.2	PO SEUR	FC	58 824	CM Barreiro	Municipal	100,0	2017
Avaliação dos impactos hidrológicos superficiais e subterrâneos resultantes da ocupação urbana	05.2	PO SEUR	FC	300 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
CADURB - Modelo Cadastral 4D - Caso de Estudo	05.2	PO SEUR	FC	620 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Implementação de um sistema de aviso e alerta de tsunami para estuário do Tejo	05.2	PO SEUR	FC	750 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Inventário e Cadastro Predial	05.2	PO SEUR	FC	180 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Alterações Climáticas)	05.2	PO SEUR	FC	297 966	CM Loures	SupraMunicipal		2015
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Alterações Climáticas) (Loures)	05.2	PO SEUR	FC	150 166	CM Loures	SupraMunicipal	50,4	2015
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Alterações Climáticas) (Mafra)	05.2	PO SEUR	FC	15 000	CM Loures	SupraMunicipal	5,0	2015
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Alterações Climáticas) (Odivelas)	05.2	PO SEUR	FC	132 800	CM Loures	SupraMunicipal	44,6	2015
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Riscos)	05.2	PO SEUR	FC	871 715	CM Loures	SupraMunicipal		2015
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Riscos) (Loures)	05.2	PO SEUR	FC	408 265	CM Loures	SupraMunicipal	46,8	2015
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de	05.2	PO SEUR	FC	102 400	CM Loures	SupraMunicipal	11,7	2015

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Linhas de Água (Componente Riscos) (Mafra)								
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Riscos) (Odivelas)	05.2	PO SEUR	FC	361 050	CM Loures	SupraMunicipal	41,4	2015
Estudo de Prevenção de Cheias da Várzea de Odivelas	05.2	PO SEUR	FC	200 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Estudo Geológico e Geotécnico para a Vertente Nascente de Odivelas	05.2	PO SEUR	FC	180 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Parque Urbano da entrada nascente de Odivelas Requalificação da rede hidrográfica/Bacia de proteção de caudal de cheias	05.2	PO SEUR	FC	1 200 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Plano de Resiliência Urbana para o Concelho de Odivelas	05.2	PO SEUR	FC	100 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2016
Sistema de Previsão, Alerta e Resposta para Cheias e Inundações no concelho de Oeiras: Ribeiras da Lage, de Barcarena e do Jamor	05.2	PO SEUR	FC	100 000	CM Oeiras	Municipal	100,0	2016
Equipamentos de Apoio à Ação da Proteção Civil Municipal	05.2	PO SEUR	FC	147 400	CM Sesimbra	Municipal	100,0	2017
Revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Palmela, Sesimbra e Setúbal	05.2	PO SEUR	FC	60 000	CM Sesimbra	SupraMunicipal		2015
Revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Palmela, Sesimbra e Setúbal (Palmela)	05.2	PO SEUR	FC	10 000	CM Sesimbra		16,7	2015
Revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Palmela, Sesimbra e Setúbal (Sesimbra)	05.2	PO SEUR	FC	40 000	CM Sesimbra		66,7	2015
Revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Palmela, Sesimbra e Setúbal (Setúbal)	05.2	PO SEUR	FC	10 000	CM Sesimbra		16,7	2015
Parque Urbano da Várzea	05.2	PO SEUR	FC	2 176 471	CM Setúbal	Municipal	100,0	2016
Cadastro e Inventário Predial	05.2	PO SEUR	FC	120 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2016
Instrumentos de planeamento, monitorização e comunicação	05.2	PO SEUR	FC	250 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes (equipamento ERAS)	05.2	PO SEUR	FC	22 800	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes (material ERAS)	05.2	PO SEUR	FC	21 850	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Plano de Resiliência Urbana	05.2	PO SEUR	FC	150 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2016
Redução dos Incêndios florestais - EPI	05.2	PO SEUR	FC	110 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2017
Veículo de transporte; Plataforma giratória; Contentor pesado de resgate; Contentor químico	05.2	PO SEUR	FC	405 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2016
Programa de monitorização do ambiente e saúde	05.2	PO SEUR	FC	155 000	CM VF Xira	Municipal	100,0	2015
Projetos de aquisição e instalação de sistemas eco-eficientes de iluminação pública na Praia do Samouco	04.3	POR Lisboa	FEDER	23 853	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Projetos de aquisição e instalação de sistemas eco-eficientes de iluminação pública na Praia dos Moinhos	04.3	POR Lisboa	FEDER	23 853	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Projetos de aquisição e instalação de sistemas eco-eficientes de iluminação pública nas Salinas de Alcochete	04.3	POR Lisboa	FEDER	23 853	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Projetos de aquisição e instalação de sistemas eco-eficientes de iluminação pública no Sítio das Hortas e Pinhal de Areias	04.3	POR Lisboa	FEDER	286 230	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Projetos de eficiência energética nas infraestruturas públicas na Praia do Samouco	04.3	POR Lisboa	FEDER	23 853	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Projetos de eficiência energética nas infraestruturas públicas na Praia dos Moinhos	04.3	POR Lisboa	FEDER	23 853	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Projetos de eficiência energética nas infraestruturas públicas nas Salinas de Alcochete	04.3	POR Lisboa	FEDER	23 853	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Projetos de eficiência energética nas infraestruturas públicas no Sítio das Hortas e Pinhal de Areias	04.3	POR Lisboa	FEDER	286 230	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Instalação de Sistemas Inteligentes para Gestão da Rede de Iluminação Pública	04.3	POR Lisboa	FEDER	1 003 059	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Melhoria do desempenho energético e ambiental do Edifício dos Serviços Técnicos da CM Almada	04.3	POR Lisboa	FEDER	145 000	CM Almada	Municipal	100,0	2015
Melhoria do desempenho energético e ambiental do Edifício Sede dos SMAS de Almada	04.3	POR Lisboa	FEDER	115 000	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Projeto de Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 Almeida Garrett	04.3	POR Lisboa	FEDER	648 312	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Projeto de Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 Cardoso Lopes	04.3	POR Lisboa	FEDER	766 579	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Projeto de Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 de Alfovelos	04.3	POR Lisboa	FEDER	556 200	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Projeto de Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 José Cardoso Pires	04.3	POR Lisboa	FEDER	406 489	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Projeto de Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 Pedro d'Orey	04.3	POR Lisboa	FEDER	402 965	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Projeto de Melhoria da Eficiência Energética nas Escolas EB1 do Município da Amadora	04.3	POR Lisboa	FEDER	92 795	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Medidas de Eficiência Energética - Redução dos Níveis de Consumo de Energia nos Edifícios Municipais (Paços do Concelho)	04.3	POR Lisboa	FEDER	506 677	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Promoção da Eficiência Energética - Iluminação Pública	04.3	POR Lisboa	FEDER	1 672 846	CM Cascais	Municipal	100,0	2016
Eficiência energética nos edifícios públicos municipais	04.3	POR Lisboa	FEDER	1 100 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Energias Renováveis / Ameixoeira	04.3	POR Lisboa	FEDER	150 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Energias Renováveis / Área Central	04.3	POR Lisboa	FEDER	1 021 690	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Energias Renováveis / Vale de Alcântara	04.3	POR Lisboa	FEDER	150 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Recuperação das Fachadas do Terreiro do Paço - Iluminação Pública Monumental com tecnologia LED	04.3	POR Lisboa	FEDER	550 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Reabilitação de edifícios municipais na ótica da eficiência energética	04.3	POR Lisboa	FEDER	650 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Eficiência energética	04.3	POR Lisboa	FEDER	600 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Requalificação da Frente Ribeirinha (Eficiência Energética)	04.3	POR Lisboa	FEDER	250 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Substituição de iluminação por LED's	04.3	POR Lisboa	FEDER	250 000	CM Mafra	Municipal	100,0	2016
Melhoria da eficiência energética na iluminação pública	04.3	POR Lisboa	FEDER	370 000	CM Moita	Municipal	100,0	2016
Melhoria do desempenho energético dos edifícios municipais	04.3	POR Lisboa	FEDER	519 459	CM Moita	Municipal	100,0	2016
Promoção da Eficiência Energética nas Piscinas Municipais	04.3	POR Lisboa	FEDER	1 114 526	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Promoção de eficiência energética na iluminação pública Substituição de sistemas de iluminação por LED's	04.3	POR Lisboa	FEDER	516 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Sinergia 50+50	04.3	POR Lisboa	FEDER	1 251 415	CM Oeiras	Municipal	100,0	2015
Cine-Teatro São João - Promoção da eficiência energética	04.3	POR Lisboa	FEDER	220 000	CM Palmela	Municipal	100,0	2016
Coletores solares particulares (PAESP-Medidas 28/29/31)	04.3	POR Lisboa	FEDER	227 612	CM Palmela	Municipal	100,0	2016
Eficiência energética em edifícios municipais (PAESP-Medida 1)	04.3	POR Lisboa	FEDER	374 000	CM Palmela	Municipal	100,0	2016
Energia solar fotovoltaica em edifícios públicos (PAESP-Medida 25)	04.3	POR Lisboa	FEDER	155 000	CM Palmela	Municipal	100,0	2016
Energia solar nas escolas (PAESP-Medida 23)	04.3	POR Lisboa	FEDER	40 000	CM Palmela	Municipal	100,0	2016
Otimização piscinas municipais (PAESP-Medida 24)	04.3	POR Lisboa	FEDER	300 000	CM Palmela	Municipal	100,0	2016
Eficiência Energética na EB1/JI de Arrentela	04.3	POR Lisboa	FEDER	500 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Eficiência Energética no Fórum Cultural	04.3	POR Lisboa	FEDER	500 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Eficiência Energética nos Refeitórios da Mundet	04.3	POR Lisboa	FEDER	210 623	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Promoção da Eficiência Energética em Edifícios e Equipamentos Públicos	04.3	POR Lisboa	FEDER	908 093	CM Sesimbra	Municipal	100,0	2016

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Medidas de eficiência energética em equipamentos municipais	04.3	POR Lisboa	FEDER	650 889	CM Setúbal	Municipal	100,0	2017
Medidas de eficiência energética no âmbito do PAESS - Plano de Ação para a Energia Sustentável no Concelho de Setúbal	04.3	POR Lisboa	FEDER	594 500	CM Setúbal	Municipal	100,0	2015
Programa Municipal de Reabilitação de Edifícios Escolares	04.3	POR Lisboa	FEDER	2 362 222	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Projeto de Eficiência Energética na EB1 nº 1 - Pastorinhos - Alverca	04.3	POR Lisboa	FEDER	100 000	CM VF Xira	Municipal	100,0	2017
Projeto de Eficiência Energética na EB1 nº 1 Álvaro Guerra - Vila Franca de Xira	04.3	POR Lisboa	FEDER	100 000	CM VF Xira	Municipal	100,0	2016
Projeto de Eficiência Energética no Pavilhão Municipal de Alverca	04.3	POR Lisboa	FEDER	220 000	CM VF Xira	Municipal	100,0	2016
Projeto de Eficiência Energética no Pavilhão Municipal de Vialonga	04.3	POR Lisboa	FEDER	220 000	CM VF Xira	Municipal	100,0	2017
Projeto de Eficiência Energética no Pavilhão Municipal da Casa	04.3	POR Lisboa	FEDER	220 000	CM VF Xira	Municipal	100,0	2016
Projeto de Eficiência Energética no Pavilhão Municipal do Sobralinho	04.3	POR Lisboa	FEDER	220 000	CM VF Xira	Municipal	100,0	2019
Projeto de Eficiência Energética no Pavilhão Municipal Multiusos de Vila Franca de Xira	04.3	POR Lisboa	FEDER	333 913	CM VF Xira	Municipal	100,0	2020
Valorização do Sítio das Hortas e Pinhal de Areias	06.3	POR Lisboa	FEDER	894 470	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Cacilhas-Tejo/Núcleo Museológico de Marinha	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 578 824	CM Almada	Supramunicipal	100,0	2015
Reabilitação e Valorização do Moinho de Maré Pequeno do Complexo Moageiro de Alburrica	06.3	POR Lisboa	FEDER	500 000	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Reabilitação e valorização dos Moinhos de Vento do Complexo Moageiro de Alburrica	06.3	POR Lisboa	FEDER	165 846	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Cascais: História e Identidade – Recuperação e Usufruto de Património de Interesse Público	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 000 000	CM Cascais	Municipal	100,0	2015
Centro Interpretativo da Villa Romana de Freiria - São Domingos de Rana	06.3	POR Lisboa	FEDER	160 000	CM Cascais	Municipal	100,0	2016
Criação e Dinamização de Hortas Comunitárias em São Domingos de Rana	06.3	POR Lisboa	FEDER	392 258	CM Cascais	Municipal	100,0	2016
Anfiteatro do Castelo de S. Jorge	06.3	POR Lisboa	FEDER	550 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Requalificação e adaptação do Torreão Poente da Praça do comércio para Núcleo do Museu de Lisboa	06.3	POR Lisboa	FEDER	2 047 100	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Os Caminhos do Memorial nas linhas de Saramago	06.3	POR Lisboa	FEDER	449 583	CM Loures	Supramunicipal		2015
Os Caminhos do Memorial nas linhas de Saramago (Lisboa)	06.3	POR Lisboa	FEDER	50 000	CM Loures	Supramunicipal	11,1	2015
Os Caminhos do Memorial nas linhas de Saramago (Loures)	06.3	POR Lisboa	FEDER	201 667	CM Loures	Supramunicipal	44,9	2015
Os Caminhos do Memorial nas linhas de Saramago (Mafra)	06.3	POR Lisboa	FEDER	197 917	CM Loures	Supramunicipal	44,0	2015
Produção oleira dos três fornos so Sítio Romano das Almoínhas	06.3	POR Lisboa	FEDER	58 150	CM Loures	Municipal	100,0	2017
Reabilitação e qualificação do património cultural - Edifício 4 de Outubro	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 014 500	CM Loures	Municipal	100,0	2017
Reabilitação e qualificação do património cultural - Quinta e Palácio de Valflores	06.3	POR Lisboa	FEDER	375 000	CM Loures	Municipal	100,0	2015
Requalificação da Frente Ribeirinha (Património)	06.3	POR Lisboa	FEDER	150 000	CM Loures	Supramunicipal	100,0	2016
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Património)	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 125 903	CM Loures	Supramunicipal	2015	
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Património) (Loures)	06.3	POR Lisboa	FEDER	380 109	CM Loures	Supramunicipal	33,8	2015
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Património) (Mafra)	06.3	POR Lisboa	FEDER	409 645	CM Loures	Supramunicipal	36,4	2015
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Património) (Odivelas) Requalificação da vegetação ripícola do Rio da Costa (2ª fase)	06.3	POR Lisboa	FEDER	336 150	CM Loures	Supramunicipal	29,9	2015

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Parque Urbano da Venda do Pinheiro	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 151 200	CM Mafra	Municipal	100,0	2015
Parque Hortícola do Vale da Amoreira	06.3	POR Lisboa	FEDER	200 000	CM Moita	Municipal	100,0	2016
Valorização ambiental da frente urbana ribeirinha da Vila da Moita	06.3	POR Lisboa	FEDER	700 000	CM Moita	Municipal	100,0	2018
Valorização do património ribeirinho e promoção do cluster da náutica de recreio	06.3	POR Lisboa	FEDER	211 824	CM Moita	Municipal	100,0	2016
Ciclo 7	06.3	POR Lisboa	FEDER	373 158	CM Montijo	Supramunicipal	100,0	2016
Projeto Quinta Nascentes + Casa da Música Jorge Peixinho	06.3	POR Lisboa	FEDER	2 500 000	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Intervenção de Conservação e Restauro - Túmulo D. Dinis	06.3	POR Lisboa	FEDER	11 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Parque Urbano na Urbanização Colinas do Cruzeiro - Zona Norte	06.3	POR Lisboa	FEDER	470 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Reabilitação da Quinta das Águas Férreas	06.3	POR Lisboa	FEDER	192 500	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Reabilitação da Quinta do Espírito Santo	06.3	POR Lisboa	FEDER	700 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Valorização paisagística do Dólmén do Sítio das Pedras Grandes	06.3	POR Lisboa	FEDER	285 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2016
Requalificação da Plataforma das Fontainhas	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 564 274	CM Oeiras	Municipal	100,0	2015
Almenara	06.3	POR Lisboa	FEDER	550 000	CM Palmela	SupraMunicipal		2015
Almenara (Lisboa)	06.3	POR Lisboa	FEDER	200 000	CM Palmela	SupraMunicipal	36,4	2015
Almenara (Palmela)	06.3	POR Lisboa	FEDER	350 000	CM Palmela	SupraMunicipal	63,6	2015
Mostra de Vinho de Fernando Pó	06.3	POR Lisboa	FEDER	150 000	CM Palmela	Municipal	100,0	2015
Parque Verde Urbano de Pinhal Novo	06.3	POR Lisboa	FEDER	300 000	CM Palmela	Municipal	100,0	2016
PRARRÁBIDA - Programa de Ação "Conservação, Valorização e Promoção do Património Histórico, Cultural e Natural da Arrábida"	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 265 764	CM Palmela	SupraMunicipal		
PRARRÁBIDA - Programa de Ação "Conservação, Valorização e Promoção do Património Histórico, Cultural e Natural da Arrábida" (Palmela)	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 045 764	CM Palmela	SupraMunicipal	82,6	2015
PRARRÁBIDA - Programa de Ação "Conservação, Valorização e Promoção do Património Histórico, Cultural e Natural da Arrábida" (Sesimbra)	06.3	POR Lisboa	FEDER	120 000	CM Palmela	SupraMunicipal	9,5	2015
PRARRÁBIDA - Programa de Ação "Conservação, Valorização e Promoção do Património Histórico, Cultural e Natural da Arrábida" (Setúbal)	06.3	POR Lisboa	FEDER	100 000	CM Palmela	SupraMunicipal	7,9	2015
Núcleo de Náutica de Recreio de Amora	06.3	POR Lisboa	FEDER	200 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Parque Metropolitano da Biodiversidade	06.3	POR Lisboa	FEDER	200 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Parque Urbano do Rouxinol	06.3	POR Lisboa	FEDER	600 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Parque Urbano do Seixal	06.3	POR Lisboa	FEDER	513 278	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Reabilitação do Santuário de Nossa Senhora do Cabo Espichel	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 015 117	CM Sesimbra	Municipal	100,0	2016
Reabilitação do Convento de Jesus (Fase A - Ala Este e Ala Norte, Claustros, Igreja e Coro Alto)	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 656 736	CM Setúbal	Municipal	100,0	2015
Parque Urbano do Rio do Porto	06.3	POR Lisboa	FEDER	700 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Projeto de Requalificação da Ribeira do Jamor	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 660 277	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Valorização e dinamização cultural do território da Aqualva - Reabilitação da Quinta de Fidalga	06.3	POR Lisboa	FEDER	600 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Parque Urbano Ribeirinho de Moinhos da Póvoa	06.3	POR Lisboa	FEDER	1 767 392	CM VF Xira	SupraMunicipal	100,0	2015
Criação de estruturas de gestão e apoio a iniciativas empresariais	08.3	POR Lisboa	FSE	150 000	CM Almada	Municipal	100,0	2018
Criação e Animação de Rede de Mentores	08.3	POR Lisboa	FSE	90 000	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Gabinete de Apoio aos Micro e Pequenos Empresários	08.3	POR Lisboa	FSE	90 000	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Programa de Apoio ao Empreendedor (PAE ALMADA)	08.3	POR Lisboa	FSE	51 530	CM Almada	Municipal	100,0	2016

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa	08.3	POR Lisboa	FSE	1 200 000	CM Almada	SupraMunicipal		2016
Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa (Almada)	08.3	POR Lisboa	FSE	250 000	CM Almada	SupraMunicipal	20,8	2016
Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa (Barreiro)	08.3	POR Lisboa	FSE	250 000	CM Almada	SupraMunicipal	20,8	2016
Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa (Moita)	08.3	POR Lisboa	FSE	250 000	CM Almada	SupraMunicipal	20,8	2016
Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa (Seixal)	08.3	POR Lisboa	FSE	200 000	CM Almada	SupraMunicipal	16,7	2016
Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa (Setúbal)	08.3	POR Lisboa	FSE	250 000	CM Almada	SupraMunicipal	20,8	2016
Amadora +	08.3	POR Lisboa	FSE	300 000	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Criação de Centro de Experimentação/Laboratório de Artes e Tecnologia Barreiro Antigo/Conde Ferreira	08.3	POR Lisboa	FSE	90 974	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Polo de Desenvolvimento de Empreendedorismo de Talaíde - São Domingos de Rana	08.3	POR Lisboa	FSE	700 903	CM Cascais	Municipal	100,0	2015
Lisboa Empreende	08.3	POR Lisboa	FSE	392 500	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Plataforma CAMPUS do MAR - Lisboa	08.3	POR Lisboa	FSE	353 250	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Programa de formação para empreendedores / Makers Urbanos	08.3	POR Lisboa	FSE	274 750	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Programa de formação para gestores de Hubs Criativos e Empreendedores Criativos	08.3	POR Lisboa	FSE	157 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Loures Empreende	08.3	POR Lisboa	FSE	100 000	CM Loures	Municipal	100,0	2015
Loures Empreende - HUB	08.3	POR Lisboa	FSE	100 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Apoio à instalação de empresas emancipadas das Incubadoras de Empresas de Mafra e Ericeira	08.3	POR Lisboa	FSE	563 510	CM Mafra	Municipal	100,0	2016
Rede de Apoio ao Desenvolvimento Local	08.3	POR Lisboa	FSE	292 094	CM Moita	SupraMunicipal		2016
Rede de Apoio ao Desenvolvimento Local (Barreiro)	08.3	POR Lisboa	FSE	97 364	CM Moita	SupraMunicipal	33,3	2016
Rede de Apoio ao Desenvolvimento Local (Moita)	08.3	POR Lisboa	FSE	194 730	CM Moita	SupraMunicipal	66,7	2016
Rede de Emprego de Pegões e Canha	08.3	POR Lisboa	FSE	207 263	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Rede de Emprego do Montijo	08.3	POR Lisboa	FSE	350 000	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Programa RE>URB Apoio à Criação de Spin-Offs a Partir de Instituições do Ensino Superior	08.3	POR Lisboa	FSE	100 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Rede Local de Start-Ups Sociais	08.3	POR Lisboa	FSE	200 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Empreendedorismo no Concelho de Oeiras: E-Learning a Solução	08.3	POR Lisboa	FSE	363 453	CM Oeiras	Municipal	100,0	2016
ES+ Oeiras - Empreendedorismo Social Oeiras	08.3	POR Lisboa	FSE	28 815	CM Oeiras	Municipal	100,0	2015
Fábrica do Empreendedor de Oeiras	08.3	POR Lisboa	FSE	600 000	CM Oeiras	Municipal	100,0	2015
Rede de Empreendedorismo Inclusivo	08.3	POR Lisboa	FSE	765 000	CM Oeiras	Municipal	100,0	2015
IEE - Inovação, Empreendedorismo e Emprego	08.3	POR Lisboa	FSE	300 000	CM Palmela	Municipal	100,0	2017
Cluster Siderúrgico-Ambiental	08.3	POR Lisboa	FSE	300 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Projeto de Desenvolvimento de Espaços Agrícolas em Contexto Urbano	08.3	POR Lisboa	FSE	105 311	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Dinamização da Atividade do Centro de Apoio à Incubação de Empresas de Sesimbra	08.3	POR Lisboa	FSE	104 047	CM Sesimbra	Municipal	100,0	2016
Implementação do Plano Estratégico de Turismo de Sesimbra - Componente de Promoção do Empreendedorismo	08.3	POR Lisboa	FSE	350 000	CM Sesimbra	Municipal	100,0	2016
Setúbal Empreende	08.3	POR Lisboa	FSE	372 695	CM Setúbal	Municipal	100,0	2016
Fábrica do Empreendedor de Agualva-Cacém	08.3	POR Lisboa	FSE	300 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2015

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Zona Franca de Cultura, Turismo e Comércio - Apoio ao Empreendedorismo Comercial	08.3	POR Lisboa	FSE	706 957	CM VF Xira	Municipal	100,0	2016
Requalificação e Ampliação da Rede de Creches da AIPICA	09.7	POR Lisboa	FEDER	315 765	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Construção da Creche do Parque	09.7	POR Lisboa	FEDER	319 260	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Requalificação da Creche CESPA - São Domingos de Rana	09.7	POR Lisboa	FEDER	79 412	CM Cascais	Municipal	100,0	2015
Rede de Creches em Lisboa - Olivais	09.7	POR Lisboa	FEDER	629 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Rede de Creches em Lisboa - Parque das Nações	09.7	POR Lisboa	FEDER	629 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Construção de creche no Centro Comunitário Santo António dos Cavaleiros	09.7	POR Lisboa	FEDER	323 345	CM Loures	Municipal	100,0	2015
Creche Crescer a Brincar	09.7	POR Lisboa	FEDER	452 800	CM Mafra	Municipal	100,0	2015
Creche da Casa do Povo do Gradil	09.7	POR Lisboa	FEDER	300 000	CM Mafra	Municipal	100,0	2015
Reabilitação da Creche do Centro Social de S. Pedro e União Mutualista	09.7	POR Lisboa	FEDER	78 632	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Requalificação e reabilitação de equipamentos municipais - creches	09.7	POR Lisboa	FEDER	136 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2016
Creche 'A Árvore'	09.7	POR Lisboa	FEDER	329 153	CM Palmela	Municipal	100,0	2016
Creche dos Trabalhadores das Autarquias do Seixal	09.7	POR Lisboa	FEDER	302 656	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Redimensionamento da rede de creches no município de Sesimbra	09.7	POR Lisboa	FEDER	227 023	CM Sesimbra	Municipal	100,0	2017
Setúbal Mais Acessível	09.7	POR Lisboa	FEDER	311 347	CM Setúbal	Municipal	100,0	2016
Remodelação e adaptação - uso social - Comunidade Ativa Mais	09.7	POR Lisboa	FEDER	319 685	CM VF Xira	Municipal	100,0	2016
Remodelação e adaptação - uso social - CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	09.7	POR Lisboa	FEDER	33 794	CM VF Xira	Municipal	100,0	2014
Orquestra Geração / Sistema Portugal	09.1	POR Lisboa	FSE	14 700	AML	SupraMunicipal	100,0	2016
Sistema de Informação Metropolitano para a Inovação e Inclusão Social	09.1	POR Lisboa	FSE	53 000	AML	SupraMunicipal	100,0	2016
Outras Bandas - Instrumentos de Inclusão	09.1	POR Lisboa	FSE	650 000	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Rede para a Empregabilidade do Concelho de Almada	09.1	POR Lisboa	FSE	150 000	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Orquestras Sinfónicas Juvenis da Amadora	09.1	POR Lisboa	FSE	626 505	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Academia para o Desenvolvimento Integrado de Competências e Promoção do Acesso ao Emprego	09.1	POR Lisboa	FSE	197 924	CM Barreiro	SupraMunicipal	100,0	2016
Dinamização Económica e de Apoio à Empregabilidade de Grupos Vulneráveis no Barreiro Velho	09.1	POR Lisboa	FSE	150 000	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Dinamização Económica e de Apoio à Empregabilidade de Grupos Vulneráveis no Centro da Cidade	09.1	POR Lisboa	FSE	200 000	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
+ Empregabilidade - Cascais	09.1	POR Lisboa	FSE	1 168 172	CM Cascais	Municipal	100,0	2015
Incubadora Social de Lisboa	09.1	POR Lisboa	FSE	273 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2015
Programa para a Empregabilidade e Inclusão	09.1	POR Lisboa	FSE	2 200 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2016
Intervenção artística na prevenção e redução do abandono e absentismo escolar	09.1	POR Lisboa	FSE	109 500	CM Loures	Municipal	100,0	2015
Loures Inclusivo	09.1	POR Lisboa	FSE	700 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Orquestra Geração	09.1	POR Lisboa	FSE	340 000	CM Loures	Municipal	100,0	2015
Academia Jovem de Atalaia e Alto Estanqueiro	09.1	POR Lisboa	FSE	211 509	CM Montijo	Municipal	100,0	2015
Academia Jovem de Montijo e Afonsoeiro	09.1	POR Lisboa	FSE	317 263	CM Montijo	Municipal	100,0	2015
Academia Jovem de Pegões e Canha	09.1	POR Lisboa	FSE	150 000	CM Montijo	Municipal	100,0	2015
Observatório Social e de Saúde do Concelho do Montijo	09.1	POR Lisboa	FSE	250 000	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Capacitação de empreendedorismo de organizações de base local Programa de microcrédito	09.1	POR Lisboa	FSE	200 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Dinamização local de empregabilidade e inclusão social Incubadora de empresas	09.1	POR Lisboa	FSE	200 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Rede empresarial local Estimulo ao empreendedorismo social	09.1	POR Lisboa	FSE	150 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Plano Municipal para a Igualdade de Género e Oportunidades do Seixal	09.1	POR Lisboa	FSE	200 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Projeto Povos Culturas e Pontes	09.1	POR Lisboa	FSE	200 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Rede Social do Seixal	09.1	POR Lisboa	FSE	608 852	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Dinamização da Atividade do CREF – Centro de Recursos Educativos e Formação do Concelho de Sesimbra	09.1	POR Lisboa	FSE	571 744	CM Sesimbra	Municipal	100,0	2016
PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Emprego	09.1	POR Lisboa	FSE	630 000	CM Setúbal	SupraMunicipal		2016
PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Emprego (Palmela)	09.1	POR Lisboa	FSE	160 000	CM Setúbal	SupraMunicipal	25,4	2016
PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Emprego (Sesimbra)	09.1	POR Lisboa	FSE	185 000	CM Setúbal	SupraMunicipal	29,4	2016
PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Emprego (Setúbal)	09.1	POR Lisboa	FSE	285 000	CM Setúbal	SupraMunicipal	45,2	2016
Setúbal Mais Inclusiva - Crianças e Jovens	09.1	POR Lisboa	FSE	752 824	CM Setúbal	Municipal	100,0	2016
Hortas Solidárias	09.1	POR Lisboa	FSE	393 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Sintra Inclui	09.1	POR Lisboa	FSE	1 580 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Comunidade Ativa Mais	09.1	POR Lisboa	FSE	1 178 261	CM VF Xira	Municipal	100,0	2016
Estudo de Mobilidade - Acessibilidades a Equipamentos de Saúde na AML	09.4	POR Lisboa		73 800	AML	SupraMunicipal	100,0	2016
Criação e Implementação do Contrato de Desenvolvimento Social - Programa de Ação de Apoio às Redes Locais de Intervenção Social	09.4	POR Lisboa	FSE	655 944	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Projeto AmaSenior - Identidades	09.4	POR Lisboa	FSE	200 000	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Projeto AmaSenior - Viva +	09.4	POR Lisboa	FSE	720 000	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Projeto STAPA- Sistema Telefónico de Atendimento Permanente da Amadora	09.4	POR Lisboa	FSE	250 620	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Programa "Mexo com a Idade"	09.4	POR Lisboa	FSE	240 000	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Projeto Educativo de Promoção da Mobilidade Suave ("A pé para a escola")	09.4	POR Lisboa	FSE	150 000	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Rede de Cuidadores de Proximidade	09.4	POR Lisboa	FSE	165 000	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
UTIB: Atividade Cultural, Lúdica e Educacional	09.4	POR Lisboa	FSE	248 620	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Cascais Sênior +	09.4	POR Lisboa	FSE	518 615	CM Cascais	Municipal	100,0	2014
Plataforma Saúde na Escola - São Domingos de Rana	09.4	POR Lisboa	FSE	280 000	CM Cascais	Municipal	100,0	2014
Projeto - Seniores em Movimento - São Domingos de Rana	09.4	POR Lisboa	FSE	206 374	CM Cascais	Municipal	100,0	2014
Projeto integrado de intervenção com pessoas sem-abrigo - São Domingos de Rana	09.4	POR Lisboa	FSE	280 000	CM Cascais	Municipal	100,0	2014
Rede de teleassistência e monitorização das condições de saúde	09.4	POR Lisboa	FSE	2 733 215	CM Lisboa	Municipal	100,0	2015
Loures Cuida	09.4	POR Lisboa	FSE	799 950	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Academia SEI, Saber Experiência e Idade	09.4	POR Lisboa	FSE	780 000	CM Mafra	Municipal	100,0	2016
Cuidar Próximo	09.4	POR Lisboa	FSE	848 950	CM Mafra	Municipal	100,0	2015
Universidade Sênior	09.4	POR Lisboa	FSE	65 000	CM Moita	Municipal	100,0	2014
Academia Sênior - Junto de Si da Freguesia de Atalaia	09.4	POR Lisboa	FSE	349 407	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Academia Sênior - Junto de Si da Freguesia de Canha	09.4	POR Lisboa	FSE	272 242	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Academia Sênior - Junto de Si da Freguesia de Sarilhos Grandes	09.4	POR Lisboa	FSE	400 000	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Programa de saúde sênior "Saber envelhecer para melhor viver" Atividades sociais, culturais, educacionais dirigidos a idosos	09.4	POR Lisboa	FSE	200 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Programa para a sensibilização de crianças e jovens para a prática de estilos de vida saudável	09.4	POR Lisboa	FSE	150 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Rede local de intervenção social Rede de intervenção na violência doméstica e em pessoas vulneráveis no Concelho de Odivelas	09.4	POR Lisboa	FSE	200 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Observatório do Envelhecimento e da Pessoa Idosa	09.4	POR Lisboa	FSE	103 000	CM Oeiras	Municipal	100,0	2015
Projeto de Apoio à Expressão Físico-motora de Crianças e Jovens	09.4	POR Lisboa	FSE	454 869	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Projeto de Apoio às Atividades Sociais, Culturais e Educativas dos Idosos	09.4	POR Lisboa	FSE	454 869	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Seixal Férias	09.4	POR Lisboa	FSE	200 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Integração societária pela participação e pela partilha	09.4	POR Lisboa	FSE	517 419	CM Sesimbra	Municipal	100,0	2016
PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Bem-Estar	09.4	POR Lisboa	FSE	1 270 000	CM Setúbal	Supramunicipal		2016
PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Bem-Estar (Palmela)	09.4	POR Lisboa	FSE	340 000	CM Setúbal	Supramunicipal	26,8	2016
PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Bem-Estar (Sesimbra)	09.4	POR Lisboa	FSE	315 000	CM Setúbal	Supramunicipal	24,8	2016
PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Bem-Estar (Setúbal)	09.4	POR Lisboa	FSE	615 000	CM Setúbal	Supramunicipal	48,4	2016
Setúbal de Todos	09.4	POR Lisboa	FSE	526 607	CM Setúbal	Municipal	100,0	2016
Ginástica Acessível	09.4	POR Lisboa	FSE	390 056	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Programa Condomínio Solidário	09.4	POR Lisboa	FSE	160 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Programa em Casa com Segurança	09.4	POR Lisboa	FSE	80 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Programa envelhecimento ativo e saudável- campos de férias	09.4	POR Lisboa	FSE	310 870	CM Sintra	Municipal	100,0	2016
Programa Sintra + Saúde	09.4	POR Lisboa	FSE	122 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Projeto de intervenção em crianças, adolescentes e famílias em risco na área da Psiquiatria/psicologia da infância e da adolescência	09.4	POR Lisboa	FSE	280 000	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Passerale D'Ouro - Valorização Intergeracional	09.4	POR Lisboa	FSE	210 000	CM VF Xira	Municipal	100,0	2015
Presença - Teleassistência	09.4	POR Lisboa	FSE	400 000	CM VF Xira	Municipal	100,0	2016
Reparos Solidários	09.4	POR Lisboa	FSE	686 087	CM VF Xira	Municipal	100,0	2016
Operação de Reabilitação da E.B.1/J.I. da Restauração	10.5	POR Lisboa	FEDER	300 000	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Operação de Reabilitação da E.B.1/J.I. n.º 1 de Alcochete (Escola do Monte Novo)	10.5	POR Lisboa	FEDER	476 129	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Operação de Reabilitação da E.B.1/J.I. n.º 2 de Alcochete (Escola do Valbom)	10.5	POR Lisboa	FEDER	476 129	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
EB Cova Piedade nº3 (Beneficiação do logradouro)	10.5	POR Lisboa	FEDER	131 440	CM Almada	Municipal	100,0	2016
EB Laranjeiro nº3 (Beneficiação do logradouro)	10.5	POR Lisboa	FEDER	79 500	CM Almada	Municipal	100,0	2015
EB Monte Caparica nº1 (Beneficiação do logradouro)	10.5	POR Lisboa	FEDER	275 600	CM Almada	Municipal	100,0	2015
EB Pragal nº1 (Beneficiação do logradouro)	10.5	POR Lisboa	FEDER	110 880	CM Almada	Municipal	100,0	2015
EB Trafaria nº3 (Beneficiação do logradouro)	10.5	POR Lisboa	FEDER	164 300	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Reestruturação e ampliação da EB Laranjeiro nº1	10.5	POR Lisboa	FEDER	387 000	CM Almada	Municipal	100,0	2017
Requalificação da EB Alfeite nº 1 (substituição de cobertura de fibrocimento com amianto por chapa lacada com isolamento térmico)	10.5	POR Lisboa	FEDER	54 400	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Requalificação da EB Cataventos da Paz (substituição de cobertura de fibrocimento com amianto por chapa lacada com isolamento térmico)	10.5	POR Lisboa	FEDER	54 400	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Requalificação da EB Costa da Caparica nº 2 (substituição de cobertura de fibrocimento com amianto por chapa lacada com isolamento térmico)	10.5	POR Lisboa	FEDER	54 400	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Requalificação da EB D. António da Costa	10.5	POR Lisboa	FEDER	235 000	CM Almada	Municipal	100,0	2017
Requalificação da EB Fonte Santa (substituição de cobertura de	10.5	POR Lisboa	FEDER	54 400	CM Almada	Municipal	100,0	2016

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
fibrocimento com amianto por chapa lacada com isolamento térmico)								
Requalificação da EB Trafaria nº1	10.5	POR Lisboa	FEDER	554 633	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Requalificação do JI Marco Cabaço (substituição de cobertura de fibrocimento com amianto por chapa lacada com isolamento térmico)	10.5	POR Lisboa	FEDER	54 400	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Projeto de Requalificação e Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB 2,3 Roque Gameiro	10.5	POR Lisboa	FEDER	714 000	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Projeto de Requalificação e Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 Miguel Torga	10.5	POR Lisboa	FEDER	460 260	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Projeto de Requalificação e Melhoria da Eficiência Energética da Escola Secundária Mães de Água	10.5	POR Lisboa	FEDER	346 560	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Projeto de Requalificação e Melhoria da Eficiência Energética da Escola Secundária Sophia de Mello Breyner	10.5	POR Lisboa	FEDER	714 000	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Escola EB1 nº 3 do Barreiro (c/ integração da EB1 nº 4 do Barreiro) - Ampliação	10.5	POR Lisboa	FEDER	1 600 000	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Escola EB1/JI dos Fidalguinhos - Remodelação	10.5	POR Lisboa	FEDER	500 000	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Escola Básica do Orneiro	10.5	POR Lisboa	FEDER	2 453 161	CM Cascais	Municipal	100,0	2016
Eb Sampaio Garrido-Beneficiação geral e arranjos Exteriores	10.5	POR Lisboa	FEDER	1 600 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2017
Escola Básica Coruchêus-Beneficiação Geral	10.5	POR Lisboa	FEDER	300 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2015
Escola Básica Dom Luis da Cunha - Beneficiação geral e arranjos Exteriores	10.5	POR Lisboa	FEDER	875 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2014
Escola Básica Lisboa nº 36 - Beneficiação geral e arranjos Exteriores	10.5	POR Lisboa	FEDER	2 804 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2015
Escola Básica Quinta dos Frades-Lumiar-Beneficiação Geral	10.5	POR Lisboa	FEDER	318 000	CM Lisboa	Municipal	100,0	2015
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Esc. Básica nº 1 da Apelação	10.5	POR Lisboa	FEDER	80 000	CM Loures	Municipal	100,0	2020
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica Bartolomeu Dias	10.5	POR Lisboa	FEDER	65 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica da Apelação	10.5	POR Lisboa	FEDER	245 000	CM Loures	Municipal	100,0	2018
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica da Bobadela	10.5	POR Lisboa	FEDER	300 000	CM Loures	Municipal	100,0	2017
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica da Portela	10.5	POR Lisboa	FEDER	71 500	CM Loures	Municipal	100,0	2017
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica de Vale Figueira	10.5	POR Lisboa	FEDER	61 000	CM Loures	Municipal	100,0	2019
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica do Zambujal	10.5	POR Lisboa	FEDER	60 000	CM Loures	Municipal	100,0	2020
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica Jorge de Barros	10.5	POR Lisboa	FEDER	260 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica nº 2 de Loures	10.5	POR Lisboa	FEDER	36 000	CM Loures	Municipal	100,0	2019
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica nº 3 de Unhos	10.5	POR Lisboa	FEDER	90 000	CM Loures	Municipal	100,0	2017
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica nº 5 de Santa Iria da Azóia	10.5	POR Lisboa	FEDER	5 000	CM Loures	Municipal	100,0	2014
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola nº 6 de Camarate	10.5	POR Lisboa	FEDER	44 500	CM Loures	Municipal	100,0	2019
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remodelação do Bloco 2 - Escola Básica de Fetais	10.5	POR Lisboa	FEDER	125 000	CM Loures	Municipal	100,0	2014
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remodelação do Bloco 3 - Escola Básica de Fetais	10.5	POR Lisboa	FEDER	300 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remodelação do Edifício - Escola Básica da Bobadela	10.5	POR Lisboa	FEDER	400 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remodelação do Edifício - Escola Básica da Quinta da Alegria	10.5	POR Lisboa	FEDER	540 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remodelação do Edifício - Escola Básica do Alto da Eira	10.5	POR Lisboa	FEDER	600 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Requalificação da EB da Ericeira - Pavilhão Desportivo	10.5	POR Lisboa	FEDER	550 000	CM Mafra	Municipal	100,0	2015
Requalificação do edifício e do espaço do logradouro da Escola Básica da Malveira	10.5	POR Lisboa	FEDER	450 000	CM Mafra	Municipal	100,0	2015
Requalificação do Jardim de Infância de Ribamar e do Jardim de Infância das Azenhas dos Tanoeiros	10.5	POR Lisboa	FEDER	100 000	CM Mafra	Municipal	100,0	2015
Requalificação do Jardim de Infância e da Escola Básica do 1º Ciclo do Sobral da Abelheira	10.5	POR Lisboa	FEDER	341 350	CM Mafra	Municipal	100,0	2015
Requalificação do logradouro da EB Hélia Correia	10.5	POR Lisboa	FEDER	650 000	CM Mafra	Municipal	100,0	2015
Ampliação da Escola EB1-JI nº2 Alhos Vedros	10.5	POR Lisboa	FEDER	660 000	CM Moita	Municipal	100,0	2015
Requalificação das infraestruturas de educação da EB da Moita (logradouro e substituição de telheiro e cobertura de amianto)	10.5	POR Lisboa	FEDER	156 554	CM Moita	Municipal	100,0	2015
Requalificação das infraestruturas de educação da EB n.º 1 da Baixa da Banheira (substituição de cobertura de amianto)	10.5	POR Lisboa	FEDER	150 000	CM Moita	Municipal	100,0	2019
Requalificação das infraestruturas de educação da EB n.º 1 do Vale da Amoreira (logradouro e cobertura de amianto)	10.5	POR Lisboa	FEDER	230 000	CM Moita	Municipal	100,0	2017
Requalificação das infraestruturas de educação da EB n.º 2 da Moita (logradouro e telheiro de amianto)	10.5	POR Lisboa	FEDER	170 000	CM Moita	Municipal	100,0	2015
Requalificação das infraestruturas de educação da EB n.º 5 da Baixa da Banheira (logradouro e substituição de telheiro e cobertura de amianto)	10.5	POR Lisboa	FEDER	190 000	CM Moita	Municipal	100,0	2015
Reabilitação da Escola EB nº3 Luís de Camões	10.5	POR Lisboa	FEDER	275 000	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Recuperação Edifício Escolar do Plano Centenário EB nº2 Joaquim de Almeida e Ampliação do refeitório, englobando medidas de eficiência energética	10.5	POR Lisboa	FEDER	395 422	CM Montijo	Municipal	100,0	2016
Remodelação e ampliação da EB dos Castanheiros	10.5	POR Lisboa	FEDER	2 150 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2015
Projeto de Educação para o Empreendedorismo: "Promoção do Empreendedorismo nas Escolas do Concelho de Oeiras"	10.1	POR Lisboa	FSE	600 000	CM Oeiras	Municipal	100,0	2015
Requalificação de 14 escolas do Ensino Básico	10.5	POR Lisboa	FEDER	1 371 280	CM Oeiras	Municipal	100,0	2016
Ampliação e requalificação da EB Aires + Requalificação da EB Águas de Moura + EB Matos Fortuna	10.5	POR Lisboa	FEDER	2 304 071	CM Palmela	Municipal	100,0	2015
Ampliação da EB1 JI da Aldeia de Paio Pires	10.5	POR Lisboa	FEDER	1 218 590	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Ampliação EB1 JI da Qª de Santo António	10.5	POR Lisboa	FEDER	900 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Requalificação e ampliação de infraestruturas do ensino pré-escolar e básico na Quinta do Conde (EB Casal do Sapo/Fontainhas, EB nº2 Quinta do Conde e EB Conde 2)	10.5	POR Lisboa	FEDER	1 589 163	CM Sesimbra	Municipal	100,0	2016
Requalificação de 2 estabelecimentos escolares EB1+JI - Requalificação das instalações sanitárias	10.5	POR Lisboa	FEDER	100 000	CM Setúbal	Municipal	100,0	2017
Requalificação de 21 estabelecimentos escolares EB1+JI - Requalificação dos espaços exteriores	10.5	POR Lisboa	FEDER	400 000	CM Setúbal	Municipal	100,0	2016
Requalificação de 22 estabelecimentos escolares EB1+JI - Requalificação das cozinhas/refeitórios	10.5	POR Lisboa	FEDER	300 000	CM Setúbal	Municipal	100,0	2016
Requalificação de 31 estabelecimentos escolares EB1+JI - Reapetrechamento	10.5	POR Lisboa	FEDER	600 000	CM Setúbal	Municipal	100,0	2016

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Requalificação de 7 estabelecimentos escolares EB1+JI - Substituição das coberturas em fibrocimento	10.5	POR Lisboa	FEDER	579 431	CM Setúbal	Municipal	100,0	2016
Requalificação e Adequação das Cozinhas de 48 Edifícios Escolares às Normas e Bases de Princípio do HACCP	10.5	POR Lisboa	FEDER	4 144 385	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
EB1 de Vialonga – Ampliação e Requalificação	10.5	POR Lisboa	FEDER	2 224 270	CM VF Xira	Municipal	100,0	2015
Intervenções de remoção de fibrocimento em estabelecimentos do Ensino Básico	10.5	POR Lisboa	FEDER	250 079	CM VF Xira	Municipal	100,0	2014
Avaliação dos resultados da Orquestra Geração / Sistema Portugal	10.1	POR Lisboa	FSE	35 000	AML	Supramunicipal	100,0	2016
Rede Metropolitana para a Inclusão Social e Sucesso Educativo	10.1	POR Lisboa		53 000	AML	Supramunicipal	100,0	2016
Desenvolvimento do Plano Estratégico Educativo Municipal - Programa de Ação para a Redução e Prevenção do Abandono Escolar e Para a Promoção da Igualdade de Acesso ao Ensino	10.1	POR Lisboa	FSE	596 314	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Espaço Estudante	10.1	POR Lisboa	FSE	350 000	CM Almada	Municipal	100,0	2016
IN Almada Cidade IN	10.1	POR Lisboa	FSE	100 000	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Orquestra CAJAFOLIA	10.1	POR Lisboa	FSE	50 000	CM Almada	Municipal	100,0	2016
Aprofundar o compromisso do Município com a educação - Procurar caminhos para a melhoria dos resultados	10.1	POR Lisboa	FSE	325 000	CM Amadora	Supramunicipal	100,0	2016
Projeto 12/15	10.1	POR Lisboa	FSE	739 200	CM Amadora	Municipal	100,0	2016
Feira Pedagógica do Barreiro	10.1	POR Lisboa	FSE	120 000	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Programa de Apoio à Igualdade no Acesso ao Ensino (Crianças e Jovens da Comunidade Cigana e Africana)	10.1	POR Lisboa	FSE	120 564	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Projeto Educativo Municipal de Prevenção e de Redução do Abandono Escolar	10.1	POR Lisboa	FSE	490 000	CM Barreiro	Municipal	100,0	2016
Arte e Educação - Contributos para o Desenvolvimento e Melhoria das Aprendizagens - Projeto de Investigação Ação	10.1	POR Lisboa	FSE	498 172	CM Cascais	Municipal	100,0	2015
Estudo de Práticas Inclusivas - Projeto de Investigação Ação	10.1	POR Lisboa	FSE	300 000	CM Cascais	Municipal	100,0	2015
Estudo de Processos de Transição para a vida ativa de Jovens com NEE - Projeto de Investigação Ação	10.1	POR Lisboa	FSE	270 000	CM Cascais	Municipal	100,0	2015
Projeto Educativo Municipal - Elaboração monitorização e avaliação	10.1	POR Lisboa	FSE	300 000	CM Cascais	Municipal	100,0	2015
Programa Lisboa Escola Inclusiva	10.1	POR Lisboa	FSE	2 484 741	CM Lisboa	Municipal	100,0	2015
Equipas multidisciplinares – Intervenção na prevenção e redução do abandono e absentismo escolares	10.1	POR Lisboa	FSE	1 500 000	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Loures – Qualificar para Reintegrar	10.1	POR Lisboa	FSE	226 500	CM Loures	Municipal	100,0	2016
Projeto Educativo Municipal de Mafra: Acompanhamento e Monitorização	10.1	POR Lisboa	FSE	480 000	CM Mafra	Municipal	100,0	2015
Projetos Educativos Municipais	10.1	POR Lisboa	FSE	300 000	CM Moita	Municipal	100,0	2016
Come Bem, Aprende Mais	10.1	POR Lisboa	FSE	528 772	CM Montijo	Municipal	100,0	2015
CRIA – Centro de Recursos para a Infância e Adolescência	10.1	POR Lisboa	FSE	400 000	CM Montijo	Municipal	100,0	2015
Projetos Educativos Municipais Projeto de cidadania	10.1	POR Lisboa	FSE	150 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2016
Projetos Educativos Municipais Projeto para o sucesso educativo e integração "Projeto SEI!"	10.1	POR Lisboa	FSE	250 000	CM Odivelas	Municipal	100,0	2016
Plano do Projeto Educativo Municipal	10.1	POR Lisboa	FSE	1 008 852	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Intervenção Jovem para o Sucesso Escolar e Profissional	10.1	POR Lisboa	FSE	756 744	CM Sesimbra	Municipal	100,0	2015
Uma Escola para Todos e com Todos	10.1	POR Lisboa	FSE	1 037 824	CM Setúbal	Municipal	100,0	2016
Orquestras Escolares de Sintra	10.1	POR Lisboa	FSE	404 405	CM Sintra	Municipal	100,0	2015
Programa Integrado de Educação	10.1	POR Lisboa	FSE	98 260	CM Sintra	Municipal	100,0	2015

Designação do Projeto	PI	PO	FEEI	Custo (€)	Proponente	Âmbito	Imputação	Ano de Início
Reforço e Valorização da Comunidade Educativa de Vialonga	10.1	POR Lisboa	FSE	1 178 261	CM VF Xira	Municipal	100,0	2015
Ações de Sensibilização Junto da Comunidade no domínio do Planeamento de Emergência	05.2	PO SEUR	FC	20 000	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Comunicações	05.2	PO SEUR	FC	20 000	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Elaboração do Plano Municipal de Proteção Civil	05.2	PO SEUR	FC	10 000	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Exercícios para teste e operacionalização dos Dispositivos de Emergência	05.2	PO SEUR	FC	5 000	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Plano de Emergência do Núcleo Histórico de Alcochete	05.2	PO SEUR	FC	20 000	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Plano de Segurança e Medidas de Auto Proteção para os Edifícios Públicos	05.2	PO SEUR	FC	31 762	CM Alcochete	Municipal	100,0	2016
Apoio à prevenção e gestão de riscos no concelho de Palmela	05.2	PO SEUR	FC	1 600 000	CM Palmela	Municipal	100,0	2016
PECHP - Plano de Emergência do Centro Histórico de Palmela	05.2	PO SEUR	FC	100 000	CM Palmela	Municipal	100,0	2016
Quartéis de Bombeiros de Palmela e Pinhal Novo	05.2	PO SEUR	FC	700 000	CM Palmela	Municipal	100,0	2015
Quartel de Bombeiros de Amora	05.2	PO SEUR	FC	1 050 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016
Seções destacadas de Fernão Ferro e Corroios dos Bombeiros do Concelho do Seixal	05.2	PO SEUR	FC	1 050 000	CM Seixal	Municipal	100,0	2016

